

APROVADA POR
UNANIMIDADE

A FAVOR:

PS – 43
PSD – 28
CH – 3
TB – 1
CDS – 2
BE – 2
PCP – 1
IND – 24

O PRESIDENTE DA AMB

Fernando Santo Pereira

ATA

DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE

BARCELOS

SESSÃO DE 2025/06/20



ATA NÚMERO TRINTA E NOVE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de doze de junho de dois mil e vinte e cinco, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas das sessões de vinte e quatro de fevereiro, vinte e cinco e vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da Terceira Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ponto seis – Discussão e votação da Estratégia Municipal de Juventude de Barcelos;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização da repartição de encargos contratualmente previstos, através da assunção de compromissos plurianuais nos termos constantes da Minuta de Contrato de Arrendamento para Fins Não Habitacionais entre a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e o Município de Barcelos, com vista à instalação provisória da Escola Secundária de Barcelinhos;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta número vinte e um, aprovada na reunião camarária de catorze de abril de dois mil e vinte e cinco e na sessão da Assembleia Municipal de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, substituindo “*Minuta de Adenda ao Acordo de Interoperabilidade*” por “*Acordo de Interoperabilidade e Minuta de Adenda*”;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de correção material ao Aviso número catorze mil, quatrocentos e oitenta e oito/dois mil e dezanove, de dezoito de setembro, que procedeu à Alteração ao Plano Diretor Municipal – Adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, para posterior alienação, sita na freguesia de Vila



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3

Cova;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Rio Covo Santa Eugénia e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário trinta e sete/dois mil e vinte e cinco LEGED);-----

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Cristelo e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário quarenta e um/dois mil e vinte e quatro IPEDI);-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para concessão de isenção de pagamento de taxas aos beneficiários diretos do Programa Primeiro Direito;-----

-----Ponto quinze – Apresentação, para conhecimento, do Quarto Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Ponto dezasseis – Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Ponto dezassete – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Andreia Sofia Baptista Rosas, Ângela Flávia da Silva Sousa, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4

António Sousa Lopes, Armando Ricardo Pereira Costa, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Fernandes de Sousa, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Araújo Torres, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, Júlia Manuela Araújo da Costa Nogueira, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel de Jesus de Sá Lopes, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição Azevedo Costa e Silva, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Marisa



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5

Alexandra da Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Miguel Jorge da Costa Gomes, Natália Marisa Senra da Costa, Natalina de Sá, Nuno Filipe Pereira Miranda, Nuno Miguel Machado Martins, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Maria Barbosa Lopes, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristiana Ferreira Simões, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Silvana Pereira Fernandes, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Tânia Isabel Vilaça Lopes, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Miguel Arantes Pombo.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Abel da Silva Sá, António Cardoso da Silva, Casimiro da Silva Rodrigues, Catarina Alexandra Igreja da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, Joaquim Pinto do Vale, Jorge César Fernandes da Silva, José Rui da Costa Alves Peixoto, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas.-----

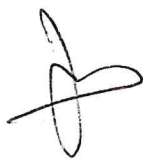
-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite.-----

-----Vou declarar aberta a sessão pública ordinária do dia vinte de junho de dois mil e vinte e cinco da Assembleia Municipal de Barcelos.-----

-----Para substituir a segunda secretária Guilhermina Guimarães chamava a senhora deputada Tânia Ferreira, se ninguém se opuser.-----

-----Vamos então dar início aos trabalhos e pedia precisamente à senhora deputada, segunda secretária, se fazia a leitura das substituições que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acontecem para esta Assembleia.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Tânia Ferreira – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----Manuel Vasconcelos Dias;-----

-----Substituto: Domingos Pereira de Araújo;-----

-----Clara Magda Ribeiro Barbosa;-----

-----Substituta: Marisa Alexandra da Silva Pereira;-----

-----Nelson Carlos Teixeira de Brito;-----

-----Substituto: Vítor Miguel Arantes Pombo;-----

-----José Belém da Silva Martins;-----

-----Substituto: António Sousa Lopes;-----

-----Manuel Martins Abilheira;-----

-----Substituto: Manuel de Jesus de Sá Lopes;-----

-----Maria da Conceição da Costa Araújo;-----

-----Substituta: Natália Marisa Senra da Costa;-----

-----José Carlos Esteves da Costa;-----

-----Substituto: José Fernandes de Sousa;-----

-----Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas;-----

-----Substituto: Adelino Lima da Silva Fernandes;-----

-----Paulo Alexandre Magalhães Alves;-----

-----Substituto: Nuno Filipe Pereira Miranda;-----

-----Tomé Francisco Lopes de Faria;-----

-----Substituta: Júlia Manuela Araújo da Costa Nogueira;-----

-----Maria Elisabete Fernandes Cunha;-----

-----Substituta: Silvana Pereira Fernandes;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7

-----Manuel Fernandes de Sousa;-----

-----Substituto: José Manuel Araújo Torres;-----

-----Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos;-----

-----Substituta: Sara Daniela Duarte Vilas Boas;-----

-----António Augusto Martins de Carvalho;-----

-----Substituto: Manuel Joaquim Araújo da Silva;-----

-----Maria Teresa Carvalho Martins Esteves;-----

-----Substituta: Andreia Sofia Baptista Rosas;-----

-----Filipe Emanuel Ramires Pinheiro;-----

-----Tânia Isabel Vilaça Lopes.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.----

-----Informações a prestar apenas sobre as reuniões das comissões municipais.-----

-----A Comissão Municipal de Acessibilidade Condicionada às Pessoas com Deficiência realizou uma série de audições:-----

-----Audição à União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (São Martinho e São Pedro);-----

-----Audição do presidente da antiga Associação de Deficientes de Barcelos;---

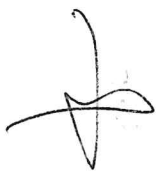
-----Uma visita à estação ferroviária de Barcelos;-----

-----E audição do diretor da Unidade de Negócios da Transdev.-----

-----Vamos entrar no período de antes da ordem do dia, são conhecidas as regras, desta vez a primeira intervenção é do senhor deputado Firmino Silva, do Grupo Municipal do CDS-PP.-----

-----Tenha a bondade de usar da palavra, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Presidentes de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O CDS vai fazer uma intervenção sobre Barcelos Capital Mundial da Saúde Mental (dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e seis).-----

-----Entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e seis Barcelos afirma-se como um território de referência mundial ao ser distinguido como Capital Mundial da Saúde Mental pela World Federation for Mental Health. Esta nomeação reconhece o trabalho que o município tem desenvolvido na promoção do bem-estar emocional, da inclusão social e da consciencialização pública sobre a importância da saúde mental.-----

-----A distinção não é apenas simbólica. É acompanhada por uma estratégia concreta de atuação, centrada na criação da Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos, uma plataforma de articulação entre entidades públicas, privadas, associações e a comunidade.-----

-----Esta rede permite uma resposta integrada, próxima e eficaz às necessidades dos cidadãos, promovendo a prevenção, o acesso a cuidados e o combate ao estigma associado à doença mental.-----

-----A Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos foi formalmente constituída a cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, durante o Primeiro Fórum “Barcelos Capital Mundial da Saúde Mental”.-----

-----Trata-se de uma iniciativa pioneira em Portugal que integra mais de setenta instituições locais, incluindo escolas, unidades de saúde, IPSS's, forças de segurança, bombeiros, freguesias e associações.-----

-----Esta rede surge como um pilar essencial na concretização da estratégia municipal de promoção da saúde mental, assente numa lógica de proximidade, articulação e resposta integrada às necessidades da população.-----

-----Em julho de dois mil e vinte e quatro foi eleito o Núcleo Coordenador da Rede, composto por representantes de entidades como o Instituto São João de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9

Deus, a APAC, a APACI, o IPCA, a EMEC e a APPDA-Minho. Este núcleo é responsável pela elaboração do plano anual de atividades da rede, relatórios de execução e avaliação contínua das ações desenvolvidas, garantindo o acompanhamento estruturado e estratégico das iniciativas.-----

-----A Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos é, assim, um modelo inovador e colaborativo que se alia numa forte componente social, cultural e educativa.-----

-----A sua ação baseia-se numa visão partilhada de responsabilidade coletiva.-----

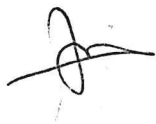
-----Entre os projetos concretos promovidos pela rede, destaca-se a assinatura de um protocolo com a Unidade Local de Saúde de Braga, para a criação da Equipa Comunitária de Saúde Mental de Barcelos e Esposende, a primeira no concelho.-----

-----Esta equipa tem como missão proporcionar cuidados de saúde mental mais próximos da comunidade, reforçando a reabilitação psicossocial e a integração dos utentes na sociedade e no mercado de trabalho.-----

-----Ainda no âmbito desta distinção, Barcelos tem acolhido diversas iniciativas de carácter local, nacional e internacional, reforçando o seu papel como centro de inovação e boas práticas na área da saúde mental. Entre elas, destaca-se a realização do Congresso Internacional de Neurociências e Saúde Mental, que reuniu especialistas, académicos, profissionais de saúde e representantes de entidades governamentais para discutir os desafios contemporâneos no campo da saúde mental e do bem-estar psicológico.-----

-----Barcelos levou o seu papel enquanto Capital Mundial da Saúde Mental ao mais alto nível, apresentando o tema no Parlamento Europeu.-----

-----Este momento não foi apenas simbólico. Alinhou-se com uma forte mensagem ao Parlamento Europeu: investir em saúde mental é essencial e



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

urgente.-----

-----O reconhecimento internacional de Barcelos como Capital Mundial da Saúde Mental não é apenas um marco histórico, é um compromisso contínuo com o bem-estar coletivo e com a construção de um futuro onde todas as pessoas tenham direito a viver com dignidade, apoio e saúde mental plena.-----

-----Durante o ano de dois mil e vinte e cinco destaca-se a realização do Festival Mental Itinerante.-----

-----Paralelamente o ano de dois mil e vinte e cinco ficará também marcado pela realização da segunda edição do evento “Há Música ao Fundo do Túnel”, uma iniciativa que alia música, saúde mental e espaços públicos de forma simbólica e transformadora.-----

-----Outro marco fundamental deste ano será a realização do Congresso Mundial de Saúde Mental, entre trinta de outubro e um de novembro.-----

-----Ao assumir este papel de liderança, o município mostra que a saúde mental é uma responsabilidade de todos.-----

-----O CDS saúda o município pelo trabalho desenvolvido.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputadas e Deputados, Público presente, Comunicação Social e quem nos acompanha via Web.-----

-----Venho fazer a apresentação de uma moção que apresentámos em devido tempo para ser apreciada pelos grupos parlamentares e, por isso, fazer a sustentação das razões desta moção.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

11

-----Dia de Portugal, das Comunidades Portuguesas e de Camões tão bem descrito e sentido por Lídia Jorge no discurso das comemorações do dez de junho.-----

-----Disse a escritora, e muito bem, *"A falácia da ascendência única não tem correspondência com a realidade"*.-----

-----Cada um de nós é uma soma de diferentes partes. Assim é Portugal, assim é o mundo!-----

-----Um ser humano é um ser de resistência e de combate, é só preciso determinar a causa certa! Essa causa tantas vezes errada na história e novamente enviesada no presente.-----

-----Um ser humano merece o respeito pelo ser e a dignidade pelo humano.--

-----Nesse mesmo dia o Sheik Munir foi vaiado e insultado na cerimónia de homenagem aos combatentes. Um ataque à identidade cultural, à liberdade religiosa (lembre-se!) num país dito de laico.-----

-----Nesse mesmo dia o ator da companhia de teatro A Barraca foi brutalmente agredido por uma milícia de extrema-direita. Agressão violenta motivada pelo ataque à cultura e à liberdade de expressão e criação artística.----

-----Na noite desse mesmo dia, neonazis agredem voluntárias que distribuíam comida aos sem-abrigos no Porto, responsabilizando-as pelo aumento de imigrantes no país. Agressão violenta motivada por racismo e xenofobia.-----

-----No sábado seguinte, dia catorze, um elemento de um grupo neonazi agrediu um cidadão pertencente a um movimento antifascista no centro histórico de Guimarães e perante o olhar de muitos transeuntes. Agressão violenta motivada por ódio e intolerância à diferença.-----

-----Três casos em quatro dias de extrema violência da extrema-direita.-----

-----Já anteriormente nas comemorações do vinte e cinco de abril assistimos, em direto, às afrontas e aos distúrbios seguidos por bárbaras agressões sobre



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pacíficos manifestantes de abril por parte de identificados grupos de movimentos fascistas.-----

-----A provocação e as ameaças têm tido um crescendo sequencial de ocorrências, como que impondo uma tipologia de normalização enquanto ato de intervenção política. O propósito é o de instalar um clima de medo e de perseguição que coloque em risco a segurança, especialmente das pessoas racializadas, dos imigrantes, da comunidade LGBT, de ativistas políticos, sociais, cidadãos comuns de uma forma geral. Trata-se de uma violência política, ideológica, intimidatória.-----

-----O fascismo, lembro, que assim se impôs na história em muitas situações. O método não é novo, é o mesmo, os meios é que são muito mais eficazes e muito mais capazes de aglomerar o maior número de pessoas.-----

-----Estes ataques ocorrem num contexto particularmente preocupante quer de um ponto de vista político como que criando condições para um partido que tem uma representação parlamentar substancial e que faz da política o trampolim para a violência verbal raiando o insulto, que incita à disseminação e o ódio, quer mudar a ordem constitucional para suprimir direitos e instaurar um regime autoritário. Quando se brada que o que está em marcha é a queda da terceira República, é precisamente a República de abril que está em causa. Quando se afirma que “não venham com as balelas de abril”, é precisamente a democracia e a liberdade que está em causa. Quando se apoiam regimes ditatoriais e se idolatram líderes despóticos, é precisamente o direito civilizacional à identidade pessoal, à igualdade coletiva, à diversidade multicultural que está em causa.-----

-----Este discurso segregacionista, de remigração, dá cobertura política à intolerância, à culpabilização sobre o outro, o de fora, o diferente. E o que é que isto implica? Que venha ao de cima, sai da sombra, ganha palco, uma política



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13

marcada pelo racismo e pelo conservadorismo, que inclusive põe em causa o papel da mulher na sociedade portuguesa.-----

-----Esta política escancara porta aos saudosistas do Portugal fechado e atávico, de bolorentos princípios ultranacionalistas marcados pelo “orgulhosamente sós”.-----

-----É tempo de clareza e firmeza. É preciso juntar forças, de juntar vozes pelo compromisso de um Portugal plural, livre, inclusivo, onde se vive sem medo. É este o apelo que fazemos e por isso apontamos aqui cinco pontos: um, de repúdio às agressões; outro, de solidariedade com os agredidos; outro, de condenação à provocação de grupos de extrema-direita, exigindo uma resposta firme das autoridades competentes; outro, instar o governo a divulgar o Relatório Anual de Segurança Interna; e, outro, por medidas de prevenção de combate a este flagelo que cada vez é maior.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----A próxima intervenção é do senhor deputado Nuno Martins, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Representantes da Comunicação Social, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Quando nos aproximamos do final do mandato todos os presentes e todos os barcelenses já perceberam que com a gestão do atual presidente da Câmara voltamos à velha política do chapéu na mão, à velha política do endividamento galopante, à velha política da falta de transparência e dos anúncios panfletários, à sucessão de reuniões extraordinárias e ao envio tardio



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de documentos... como já aqui abordámos várias vezes.-----

-----Mas, nos últimos tempos, verificamos que o senhor presidente conseguiu ir ainda mais além no que respeita à má gestão do município e dos dinheiros públicos, estando, aliás, parece-nos, quase em condições de escrever um manual de como não se devem gerir os dinheiros públicos!-----

-----E vou partilhar apenas dois exemplos:-----

-----Na reunião de Câmara da passada segunda-feira, os senhores vereadores foram chamados a aprovar a revogação de várias deliberações tomadas anteriormente, por falta de cabimentação prévia, respeitantes a subsídios, contratos-programa e acordos de colaboração, num total de quase seiscentos mil euros!-----

-----Ou seja, o senhor presidente propôs a aprovação de quase seiscentos mil euros sem a necessária cabimentação prévia, conforme se impõe legalmente!---

-----É grave que os senhores vereadores, mas também os membros desta Assembleia, corram o risco de ser chamados a tomar decisões sem a Câmara garantir que as mesmas cumprem os requisitos legais, colocando em causa a confiança que de uma forma geral se deposita nas obrigações do executivo municipal.-----

-----Senhoras e Senhores deputados, além de aquelas deliberações, agora revogadas, representarem uma ilegalidade, representam sobretudo a falta de capacidade de gestão do executivo!-----

-----Mas há outro assunto que tem marcado este período pré-eleitoral, que alguns tentam transformar numa espécie de mercado de transferências de verões a nível político.-----

-----Já aqui alertámos para as tentativas de aliciamento por parte do senhor presidente da Câmara aos autarcas eleitos por outros partidos!-----

-----Voltamos hoje ao assunto porque têm sido constantes, e cada vez mais



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

15

gritantes, os relatos que nos chegam de presidentes de junta, mas também de dirigentes associativos, das tentativas do senhor presidente, e do seu vice-presidente na sombra que aqui não está como sabemos, de aliciamento para que se candidatem pelo PSD às próximas eleições autárquicas, com promessas de obras de milhares e milhares de euros em troca de apoio político!-----

-----Durante quase quatro anos algumas freguesias poucos apoios receberam, mas em três meses vão receber centenas de milhares de euros! Ou talvez não!-----

-----Acredita quem quiser e, felizmente, como também já o referi neste fórum, os senhores presidentes de junta respeitam muito mais as instituições democraticamente eleitas!-----

-----E como se não fosse já o suficiente, o senhor presidente vai ainda mais longe, fazendo essas promessas a crédito, como podemos ver nas participações às freguesias que vão hoje a votação!-----

-----É muito grave, e de legalidade até questionável, que o senhor presidente ande a fazer promessas em troca de dividendos eleitorais, onerando as verbas do próximo orçamento municipal, que ainda não existe, e coartando a estratégia do próximo executivo municipal!-----

-----Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta,-----

-----Este comportamento é um atentado à dignidade dos eleitos locais e uma subversão gritante das regras democráticas como nunca antes se havia visto em Barcelos!-----

-----O Partido Socialista não pactuará com este comportamento e irá denunciá-lo por todas as vias disponíveis sempre e sempre!-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

[Handwritten mark]



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Padrão, do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Assembleia e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta e Caros Membros da Assembleia, Comunicação Social e Caros Barcelenses.-----

-----Ao aproximarmo-nos do fim deste mandato é tempo de fazer um balanço sereno, mas firme, do muito que foi feito.-----

-----Contra a narrativa repetida de que “nada foi feito”, afirmamos com convicção: Barcelos mudou e mudou para melhor.-----

-----Saúde – Investimentos com responsabilidade e visão:-----

-----Centro de Saúde de Barcelos, um investimento de cerca de doze milhões de euros, para servir mais de quarenta e dois mil utentes, com condições modernas e dignas;-----

-----Reabilitámos cinco centros de saúde, num investimento superior a quatro milhões de euros;-----

-----E quanto ao novo Hospital de Barcelos, sim, vai mesmo acontecer! Não é uma promessa, é uma realidade.-----

-----Educação – Uma prioridade estratégica.-----

-----Intervencionámos dezoito escolas com eliminação de amianto e melhoria da eficiência energética.-----

-----Investimos:-----

-----Duzentos e trinta e cinco mil euros em zonas de sombra nos recreios em diversas escolas;-----

-----Cento e vinte mil euros na EB de Fragoso;-----

-----Quatrocentos mil euros em mobiliário escolar em diversas escolas;-----

-----Trezentos e trinta mil euros na EB de Cristelo;-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

17

-----Doze milhões de euros na requalificação da Escola Secundária de Barcelinhos.-----

-----Mobilidade e Infraestruturas: um concelho em movimento.-----

-----Com o PREC – Programa de Requalificação das Estradas do Concelho – vamos requalificar noventa quilómetros de estradas, num investimento superior a onze milhões de euros.-----

-----Com o programa “Novos Caminhos” foram requalificadas duzentas e trinta ruas, com um investimento de dez milhões de euros.-----

-----A nova ponte sobre a ribeira das Pontes, em Tamel São Veríssimo, há muito esperada, está finalmente em execução.-----

-----E as obras do fecho da circular urbana avançam com nove milhões de euros de investimento do orçamento municipal. É o maior investimento público em rede viária municipal da história do concelho.-----

-----Sustentabilidade e Mobilidade Suave.-----

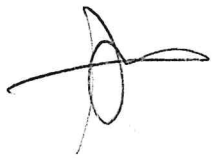
-----Implementámos o Plano Municipal de Ação Climática, com metas concretas: neutralidade carbónica até dois mil e cinquenta e redução de cinquenta e cinco por cento das emissões até dois mil e trinta.-----

-----Criámos a ecovia do Cávado e o passadiço pedonal, promovendo percursos ecológicos e a ligação à natureza, devolver o rio aos barcelenses, como alguns queriam fazer, mas nada fizeram!-----

-----Desporto – Condições para todos.-----

-----Apoiámos o arrelvamento de dezoito campos desportivos, num total de um vírgula oito milhões de euros.-----

-----Construímos os campos de treino do complexo Cidade de Barcelos, investimento de cerca de três milhões de euros. Como alguns prometeram, mas nada fizeram! Hoje o desporto em Barcelos tem melhores condições para todos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Juntas de Freguesia – Descentralização com confiança.-----

-----Atribuímos trinta e dois milhões de euros às juntas de freguesia apenas no contrato interadministrativo e trinta e um milhões extra-contrato interadministrativo.-----

-----Isto é autonomia, meios e respeito para quem está mais próximo da população.-----

-----Saúde pública.-----

-----Construímos o Canil Municipal de Barcelos, já em fase de alargamento, pois cuidar dos animais é também cuidar da saúde pública – com políticas justas e eficazes.-----

-----Habitação.-----

-----Apesar de constrangimentos no mercado da construção, mesmo assim temos os seguintes dados:-----

-----Trinta e seis habitações adquiridas em fase de construção para serem entregues em junho de dois mil e vinte e seis;-----

-----Cento e quarenta habitações em concurso lançado para concessão/construção;-----

-----Trinta e quatro habitações em procedimento empreitada comum;-----

-----Um total de duzentas e dez habitações.-----

-----Conclusão:-----

-----Este mandato fica marcado pelos maiores investimentos municipais dos últimos vinte anos – com contas equilibradas e obra feita.-----

-----Dizer que nada fizemos é insultar a inteligência dos barcelenses – os números não mentem, as obras falam por si e a realidade está à vista de todos.-

-----Enquanto uns falam em atraso, nós construímos o futuro.-----

-----O legado do PS? Duzentos e catorze milhões de euros de dívida.-----

-----O nosso legado? Um concelho mais justo, moderno e coeso.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

19

-----Com o PSD na coligação Barcelos Mais Futuro Barcelos continuará a avançar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Grupo Municipal do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e todos aqueles que nos acompanham via *Web*.-----

-----Nas últimas semanas temos assistido ao enorme flagelo que é a guerra.---

-----Já não bastava a guerra entre a Rússia e Ucrânia, que parece não ter fim à vista, e não fosse por outros motivos, eis que surgiu uma nova ofensiva desta feita entre Israel e Irão, por todo o mundo surgiram de imediato condenações à postura do Irão cuja liderança, que relembro esta Assembleia, é uma liderança de esquerda, os tais amigos da extrema-esquerda portuguesa. É caso para dizer a história repete-se e tal como no passado temos assistido à queda do socialismo e dos regimes *wokistas* ou, por outras palavras, cresce a intolerância a partidos da extrema-esquerda.-----

-----E o que nos diz a história uma vez mais?-----

-----A história diz-nos que estaremos no caminho da recuperação. A recuperação que os portugueses apontaram nas últimas eleições legislativas, onde disseram que estão fartos e cansados da desonestidade intelectual desta esquerda que já não sabe o que fazer, quer seja desta esquerda socialista que não tem ideias, como foi visível na última Assembleia Municipal onde aqui neste mesmo local o senhor deputado Nuno Martins, em nome do Partido Socialista, referindo-se ao voto de pesar apresentado pelo Chega, disse o seguinte: “...não



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

poderíamos deixar de subscrever a intervenção do Bloco de Esquerda sobre esta matéria, haja algum decoro e também alguma coerência”.-----

-----Ao Partido Socialista posso assegurar que não recebemos lições de moral de ninguém, muito menos do partido que defendeu a bancarrota do município como solução para resolver o diferendo com a empresa Águas de Barcelos. É caso para dizer coerência não é o vosso forte político, mas também ficamos a saber que na falta de ideias o Partido Socialista se pode socorrer do Bloco de Esquerda. Resta saber qual dos dois vai naufragar primeiro.-----

-----Na última Assembleia Municipal o senhor deputado José Maria Cardoso, referente ao voto de pesar do Papa Francisco, apresentado pelo Grupo Municipal do Chega, disse o seguinte, o qual passo a citar: “*É caso para perguntar, como já alguém aqui perguntou: são sonsos ou hipócritas?*”. Ó senhor deputado, acho que tem estado no mínimo desatento, pois para justificar o injustificável usa esta Assembleia para proferir opiniões, dizendo que foram deputados da nação eleitos pelo Chega que proferiram tais palavras. Pois bem, se são opiniões não são palavras de outrem, é caso para dizer é “mais fácil apanhar um mentiroso que um coxo”, lá diz o ditado. As suas intervenções são sempre efetuadas num ímpeto generalizado com muitas referencias à Assembleia da República que por vezes nos deixa na dúvida se sabe onde se encontra. A sua linguagem é sinónimo disso mesmo e fica-lhe mal o tipo de linguagem que utilizou, e é também um mau exemplo para quem o ouve e vê, sendo que algumas dessas pessoas pode ser um dos seus alunos.-----

-----Por outro lado, agora temos o Bloco de Esquerda que continua a saga de descontextualizar as intervenções do Chega e uma vez mais aproveitou para relembrar o senhor deputado José Maria Cardoso para o seguinte: já teve o seu momento na Assembleia da República e não mereceu crédito dos barcelenses para lá ficar. Já dizia o meu amigo e presidente André Ventura, aceitem que dói



menos.-----

-----Em suma, e seguindo o raciocínio do senhor deputado Firmino Silva, do CDS, eu aproveitava e acrescentava dois lugares para o Bloco de Esquerda para fazerem companhia ao Partido Comunista e assim ficávamos sem representação da extrema-esquerda nesta Assembleia.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar à segunda ronda das intervenções.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do Grupo Municipal do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Senhor Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Vou começar pela moção do Todos Barcelos, presumo que vai ser votada apesar de não ter sido aqui defendida. Votaremos favoravelmente, aliás, como já tivemos oportunidade de o referir, entendemos que isto é uma recomendação e não uma moção porque não tem nenhuma medida concreta, são considerandos gerais, lugares comuns, que todos nós estamos de acordo quanto ao ambiente. Portanto, votaremos favoravelmente a dita moção.-----

-----Em relação à moção do Bloco de Esquerda nós votaremos favoravelmente os três primeiros pontos, naturalmente repudiamos veementemente todas as agressões perpetradas contra pessoas por milícias, grupos, quem quer que seja, quer seja de esquerda, direita, centro, de onde for, a políticos até. Portanto, repudiamos todo o tipo de agressão. Expressamos solidariedade com todos os agredidos, como é óbvio, e condenamos toda a intimidação e toda a provocação.-----

-----Já o facto do ponto quatro – instar o governo da República a divulgar o



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

capítulo referente ao Relatório Anual de Segurança Interna – votaremos contra.

Naturalmente que o governo tem os seus motivos para ter retirado deste relatório esta parte, não foi tornada pública, e, portanto, motivos haverá para tal.-----

-----Quanto ao ponto cinco – instar o governo e as forças de segurança a reforçarem os mecanismos de prevenção – nós vamo-nos abster. O governo está atento a isto, as forças de autoridade estão atentas a isto. Aliás, tivemos notícias esta semana da indiciação por terrorismo de um grupo de extrema-direita. Portanto, é a primeira vez que acontece em Portugal que é indiciado por terrorismo um grupo de extrema-direita. Portanto, as forças de segurança não estão à espera que nós aprovemos esta moção para exercer a sua função de fiscalizar este tipo de grupos. E nós condenamos todo o tipo de agressão e também condenamos todas as agressões que venham de outras organizações, como posso aqui exemplificar, como a Climáximo. Como sabem, a Climáximo é uma estrutura que tem simpatias ou tem ligações ao Bloco de Esquerda. E nunca vimos também o Bloco de Esquerda a censurar ou a criticar qualquer ato da Climáximo.-----

-----Em relação à moção do PSD votaremos favoravelmente.-----

-----Em relação à intervenção do Partido Socialista vou ser muito breve, tinha aqui mais para falar, subversão das regras democráticas, apoio às freguesias, política de chapéu na mão. Onde é que já ouvi isto no tempo do Partido Socialista quando num dos seus mandatos não atribuiu nenhuma verba?-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Cumprimentando o Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

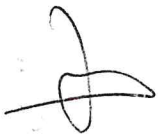
23

Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados e Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Público aqui presente, Comunicação Social aqui presente e quem nos segue via *Web*.-----

-----Relativamente à moção pelo ambiente que foi apresentada pelo Todos Barcelos, o Bloco de Esquerda naturalmente votará a favor.-----

-----Relativamente ao voto de louvor ao Óquei Clube de Barcelos pela conquista de mais uma Liga de Campeões Europeus de Hóquei em Patins, eu tenho a certeza e o Bloco de Esquerda tem a certeza que nenhum membro desta Assembleia é contra o OCB, muito pelo contrário, tal como qualquer barcelense não é contra o Óquei Clube de Barcelos. E sem querer desvalorizar o Óquei e as suas conquistas, de facto é interessante ver como o partido do poder, PSD, em vésperas de autárquicas, e face a tantos problemas que assolam o país e invariavelmente também marcam Barcelos, e se fazem sentir em Barcelos, centra-se apenas neste voto. E eu pergunto-me até, com base no que foi a primeira intervenção do PSD, se haverá melhor forma de sinalizar que estamos a entrar em autárquicas, no que foi mais um exercício de propaganda de um dos partidos do executivo camarário.-----

-----Posto isto, e relativamente à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, aceitamos separar os pontos quatro e cinco a pedido do PSD e BTF. Mas também alertamos que o ponto cinco é algo que ainda esta semana a Comissão Europeia fez questão de alertar Portugal para o facto de não haver recursos suficientes para prevenir a violência da extrema-direita. E até o senhor deputado Firmino que falou ainda agora, não percebemos o porquê de estar a tentar dizer que isto é uma questão entre a extrema-esquerda e a extrema-direita, e somos maus, e daqui para a frente... Caramba, a extrema-esquerda, que eu saiba, não existe, só na mente do senhor deputado que tem ao lado, do Chega, que diz que somos aqui a extrema-esquerda e amigos do Irão, que, já



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

agora, veja-se também que o Irão é um regime extremamente conservador de direita, mesmo como o André Ventura gosta e acredito que como o senhor deputado do Chega gosta. Mas, pronto, se quer fazer este exercício de equiparar o Bloco a partidos de extrema-direita, que andam aqui com conversas muito perigosas e que querem de facto pôr em causa a democracia conquistada por abril, é lamentável. Porque o Bloco também, e aqui fazendo uma referência muito breve ao que foi dito pelo Chega no que foi, acredito, o momento cómico da Assembleia, o Bloco fala com base em argumentos e factos. O Bloco não anda aqui a deitar barbaridades fora, ainda traz até, tentando copiar, e lamento, senhor deputado, mas está a falhar, acho que tem que ensaiar melhor se quer copiar o André Ventura, porque ao menos finja que tem carisma, ao menos finja que sabe o que diz. Porque de facto foi um bocado triste ver o que disse, a forma como atacou e a forma até como desonrou esta casa e consequentemente Barcelos e os barcelenses.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia, na sua pessoa renovo as saudações.-----

-----Ouvir aqui o PSD, através do senhor deputado José Padrão, falar na remoção do amianto nas escolas ou falar em outras intervenções é de uma falta de seriedade inqualificável. E repeti-lo sucessivamente já não tem justificação.--

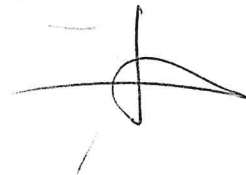
-----Ouvir o PSD falar de contas equilibradas só pode ser visto com ironia.-----

-----E ouvir o PSD falar da concessão das águas, que é da sua inteira responsabilidade, seria para rir se não fosse tão grave para Barcelos e para os barcelenses.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25



-----O Partido Socialista irá naturalmente votar a favor das moções e do voto de louvor aqui apresentados.-----

-----Partilhamos o louvor e o orgulho com a prestação do Óquei de Barcelos que continua a elevar a nossa cidade e o nosso concelho e vamos torcer certamente para que o Óquei possa ser campeão nacional nos próximos dias.----

-----De igual modo partilhamos as preocupações demonstradas pelas moções do Bloco de Esquerda e do Todos Barcelos.-----

-----A respeito da moção do Bloco não poderíamos deixar aqui de manifestar a nossa discórdia e até alguma perplexidade quanto aos agentes políticos que têm vindo mormente na comunicação social, mas também noutros fóruns, a desvalorizar e a normalizar comportamentos violentos, incitamento ao discurso do ódio, ao racismo e à discriminação perpetrados por grupos neonazis e de extrema-direita cada vez mais violentos.-----

-----São cada vez mais frequentes estes comportamentos atentatórios da Constituição Portuguesa, não podendo os políticos que partilham os princípios democráticos fazer algo que não seja condená-los veementemente.-----

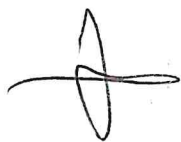
-----Os discursos ambíguos como alguns políticos da direita têm protagonizado publicamente prestam um péssimo serviço aos portugueses e não respeitam os valores de abril.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do PSD em relação ao voto de louvor e às moções hoje aqui apresentadas.-----

-----Relativamente ao voto de louvor ao Óquei de Barcelos, apresentado pela bancada do PSD, em virtude do título de Campeão Europeu alcançado, votaremos, naturalmente, a favor. Estamos certos que é um orgulho para todos os barcelenses a forma como o Óquei tem elevado o nome de Barcelos pelos quatro cantos do mundo, bem merecedor do apelidado do “Maior de Portugal”. Esperamos e desejamos que, em breve, junte ao título de Campeão Europeu o título de Campeão Nacional.-----

-----Quanto à moção apresentada pelo Todos Barcelos votaremos a favor. Somos sensíveis à problemática ambiental e ao desenvolvimento sustentado e sustentável. O executivo municipal tem também demonstrado a sua preocupação com a proteção e preservação do meio ambiente com a implementação, ao longo de todo o mandato, de diversas políticas e iniciativas que visam a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. Mas todos os contributos e sugestões para o reforço dessas políticas e iniciativas são muito bem-vindas e aceites dentro de um espírito de abertura democrática.-----

-----Em relação à moção do Bloco de Esquerda somos defensores dos direitos humanos. Preocupa-nos os crescentes episódios de violência que têm acontecido em Portugal. Somos contra todo o tipo de discriminação e perseguição. Somos solidários com as vítimas de agressões e perseguições.-----

-----Daí o nosso voto favorável aos pontos um, dois, três e cinco da moção. Relativamente ao ponto quatro votaremos contra e apresentaremos uma declaração de voto por escrito, pois o facto do Relatório Anual de Segurança Interna não tornar públicas certas informações não significa que o governo



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27

esteja a negar e a minimizar a ameaça dos grupos de extrema-direita, tal pode resultar do facto de tornar públicas determinadas informações prejudicar importantes investigações em curso.-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, falar em anúncios panfletários do executivo quando todos nos lembramos do Partido Socialista colocar uns *outdoors* a anunciar os campos de treino do Estádio a dias das eleições autárquicas de dois mil e dezassete para os retirar depois das eleições sem nunca ter realizado a obra é no mínimo risível e achar que os barcelenses andam a deixar-se iludir.-----

-----Os barcelenses estão bem atentos e sabem bem o conjunto de obras que o atual executivo municipal realizou por todo o concelho, em contraponto com a inércia do Partido Socialista.-----

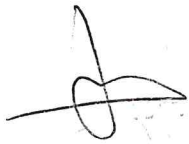
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----A próxima intervenção é do senhor deputado António Jardim, do Grupo Municipal do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor presidente, permita-me que, na sua pessoa, cumprimente todos os presentes.-----

-----Relativamente à moção do Todos Barcelos entendemos que tem uma formulação que mais se identifica com uma recomendação, pois na verdade enquadra-se em metas já definidas e até discutidas nesta Assembleia. No entanto, não teremos qualquer problema em votar favoravelmente.-----

-----Quanto ao voto de louvor do PSD, concordamos com a formulação e subscrevemos o contributo do Óquei de Barcelos para o desporto nacional e internacional com a recente conquista que deve orgulhar todos os barcelenses, enaltecendo a notoriedade que o mesmo traz à nossa cidade. Muitos de nós aqui presentes estamos ou estivemos envolvidos com a modalidade e melhor do que ninguém sabemos que em muitos locais por este mundo fora Barcelos é



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sinónimo de Hóquei em Patins e falar de Hóquei em Patins é falar de Barcelos e da catedral do hóquei. Esta conquista vale muito mais do que um título, vale também um lugar no mapa.-----

-----Na moção do Bloco de Esquerda assistimos a mais uma tentativa de implementação de ideologia e uma vez mais juntam um argumento e o seu oposto tudo isto na mesma frase, será caso para dizer que soa um pouco a ridículo.-----

-----Quanto ao instar as forças de segurança a reforçarem os mecanismos, creio que toda esta Assembleia concorda, deve ser assegurada a segurança de todos, mas não e apenas a de alguns cidadãos como o Bloco pretende. Como é que é possível viver sem medo depois da geringonça nos ter retirado a segurança? Não esquecemos o mal que fizeram às forças de segurança, pois vocês integravam a geringonça.-----

-----Quanto ao relatório, uma vez mais fazem apenas referência a uma das avaliações, ignorando o restante relatório. Pura demagogia dirão os mais desatentos, intencionalidade pensarão os mais realistas.-----

-----Para o Chega a segurança é para todos e só é possível aumentando o efetivo e atribuindo mais autoridade às forças de segurança.-----

-----Condenamos “sem reservas” a violência quer seja praticada por pessoas de esquerda ou de direita e criticamos todos os políticos que o fazem unicamente quando se trata de grupos neonazis.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos então passar às votações das duas moções e de um voto de louvor!-----

-----Moção do Todos Barcelos.-----

-----Quem vota contra?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade (quarenta e cinco PS, vinte nove PSD, dois CH, dois CDS, dois BE, vinte e quatro IND).-----

-----Vamos à moção do Bloco de Esquerda, ela tem cinco pontos:-----

-----"Um – Repudiar veementemente todas as agressões perpetradas por estas milícias e/ou por membros de grupos;-----

-----Dois – Expressar solidariedade com todos os agredidos e ofendidos por estes hediondos delitos;-----

-----Três – Condenar a intimidação e provocação de grupos de extrema-direita e neonazis no espaço público, exigindo uma resposta firme das autoridades competentes;-----

-----Quatro – Instar o governo da República a divulgar o capítulo removido do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo às ameaças da extrema-direita, garantindo total transparência na avaliação dos riscos à segurança democrática e permitindo uma resposta institucional adequada e informada;-----

-----Cinco – Instar o governo e as forças de segurança a reforçarem os mecanismos de prevenção e combate à violência de motivação ideológica e racista, garantindo a proteção de todas as pessoas e instituições".-----

-----Vamos votar os três primeiros pontos!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade (quarenta e cinco PS, vinte nove PSD, dois CH, dois CDS, dois BE, vinte e seis IND).-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Votação do ponto quatro!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Cinquenta e oito: vinte e nove PSD, dois CH, dois CDS, vinte e cinco IND)-

-----Quem se abstém?-----

----- (Um PS)-----

-----O ponto quatro da moção foi rejeitado por maioria com cinquenta e oito votos contra, uma abstenção e quarenta e sete votos a favor (quarenta e quatro PS, dois BE, um IND).-----

-----Votação do ponto cinco!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Quatro: dois CH, dois CDS)-----

-----Aprovado por maioria (quarenta e cinco PS, vinte nove PSD, dois BE, vinte e seis IND).-----

-----Vamos agora, por fim, votar o voto de louvor do PSD!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade (quarenta e cinco PS, vinte nove PSD, dois CH, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e seis IND).-----

-----Terminamos o período de antes da ordem do dia.-----

-----O ponto seguinte da ordem de trabalhos é o período de intervenção do público.-----

-----Os serviços registaram uma inscrição do cidadão Tomás da Silva Miranda, vai falar sobre políticas para os jovens agricultores do concelho.-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

31

-----Caro concidadão tenha a bondade para usar da palavra, tem o tempo de cinco minutos, por favor.-----

PÚBLICO – Tomás Miranda – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos acompanham via *Web*, boa noite.-----

-----No nosso concelho, de Aldreu a Viatodos e de Macieira de Rates a Alheira, há uma grande diversidade agrícola – leite, horticultura, pequenos frutos ou vinha. Seja por herança familiar ou por iniciativa inovadora, os jovens agricultores enfrentam desafios para tornar a atividade viável e sustentável.-----

-----Apesar desta importância central, o tema da agricultura foi quase inexistente no último mandato desta Assembleia. E, por isso, depois de reunir e de recolher um conjunto de necessidades urgentes junto de vários jovens, trago o tema da agricultura jovem a este órgão.-----

-----Desta forma proponho:-----

-----*Criação do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor.*-----

-----Assim como já existe em vários municípios do país e no nosso distrito, por exemplo, em Braga e Terras de Bouro, proponho um gabinete de apoio técnico gratuito, com equipa especializada, para:-----

-----Apoiar na elaboração de candidaturas ao PEPAC, PRR e outros programas nacionais e comunitários;-----

-----Fornecer orientação prática na gestão agrícola e fiscal;-----

-----Servir de ponte entre os agricultores e os serviços da administração central.-----

-----*Simplificação e Incentivo à Legalização de Novas Instalações Agrícolas.*-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Criar um regime simplificado e célere para legalizar novas instalações em explorações agrícolas familiares, facilitando o cumprimento das normas ambientais, urbanísticas e sanitárias, incluindo:-----

-----Procedimentos administrativos claros, acessíveis e com prazos reduzidos;-----

-----Apoio técnico e orientação personalizada para os agricultores durante o processo de legalização;-----

-----Incentivos ou benefícios municipais para quem avance com a legalização, promovendo a modernização e sustentabilidade das explorações locais.-----

-----*Incentivo Municipal à Primeira Instalação.*-----

-----Criar um programa de incentivo financeiro municipal com pequenos apoios a fundo perdido para jovens até aos trinta e cinco anos que iniciem atividade agrícola no concelho onde estes sejam apoiados em:-----

-----Adquirir as primeiras ferramentas;-----

-----Facilitar e desburocratizar a construção de abrigos agrícolas;-----

-----Obter a formação ou consultoria técnica;-----

-----Ter acesso a terrenos temporários pela criação de um banco de terras para jovens agricultores ou projetos de agricultura sustentável (conforme promovido por alguns municípios como Guimarães, Torres Vedras ou Lisboa).-----

-----*Formação Técnica de Proximidade.*-----

-----Promover um plano formativo municipal regular, com parcerias com escolas agrícolas da região e entidade técnicas, focado em:-----

-----Técnicas de adaptação às alterações climáticas;-----

-----Produção sustentável e inovação tecnológica;-----

-----Gestão financeira e empresarial agrícola.-----

-----*Valorização dos Produtos Locais Jovens.*-----

-----Apoiar os jovens agricultores na certificação de produtos locais (exemplo:



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

33

vinho verde, queijo, pequenos frutos), através de:-----

-----Apoio à participação em mercados locais e feiras nacionais;-----

-----Campanhas de sensibilização para o consumo de produtos locais.-----

-----*Promoção de Eventos de Valorização dos Jovens Agricultores de Barcelos.*-----

-----Dar visibilidade ao trabalho dos jovens agricultores do concelho; incentivar o consumo de produtos locais; e reforçar o orgulho e a atratividade do setor agrícola.-----

-----*Promoção de Práticas Sustentáveis.*-----

-----Criar um programa local de incentivo à utilização de raças autóctones (exemplo: raça bovina minhota) em explorações jovens, com:-----

-----Identificação dos jovens criadores destas raças, com atribuição de incentivos específicos para aqueles que se dedicam exclusivamente à sua criação;-----

-----Implementar medidas que promovam a celebração de acordos entre proprietários de terrenos e produtores de raças autóctones, permitindo o uso dos terrenos para pastoreio, garantindo simultaneamente a manutenção do espaço rural e isentando os proprietários da obrigatoriedade de limpeza dos mesmos.-----

-----Estas medidas, baseadas na realidade dos jovens agricultores de Barcelos, só terão impacto se forem implementadas com o apoio das autarquias, entidades do setor e da Assembleia Municipal – e com coragem política e visão de futuro podemos transformar os seus desafios em oportunidades, garantindo o futuro da agricultura e, com isso, do concelho.-----

-----Perante as medidas apresentadas, de que forma pretende o executivo municipal dar resposta às expectativas dos jovens agricultores do concelho?-----

-----Muito obrigado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----O senhor presidente da Câmara vai responder? Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias, Excelentíssimo Público, Senhores Jornalistas e todos que nos seguem via *Web*.-----

-----O senhor Tomás Miranda trouxe aqui um conjunto de sugestões ou recomendações que naturalmente iremos ter em atenção e em conta, julgo que algumas delas quer o Centro de Gestão Agrícola, quer a Cooperativa Agrícola já têm gabinetes com ferramentas que podem ser utilizados, podem ser usados. Sei também que o Ministério da Agricultura tem desenvolvido um conjunto de incentivos que podem ser procurados e satisfazer algumas das questões que aqui colocou. E também dizer-lhe que houve uma discussão pública em dez locais diferentes do concelho para construir aquilo que designamos, e vai ser aprovado hoje em reunião da Assembleia Municipal, o Plano Estratégico para a Juventude, onde naturalmente estas e outras medidas têm todo o tipo de cabimento. Iremos perceber para não haver duplicação nem haver qualquer sobreposição de medidas que já existam no terreno e noutras que ainda não existam procuraremos corresponder às vossas preocupações. Sendo certo que efetivamente quer o Centro de Gestão Agrícola, quer a Cooperativa Agrícola têm feito um trabalho notável nesta área, dando um apoio efetivo aos agricultores e tendo também e nesse particular de chamar a atenção que tem tido uma postura muito proativa, indo à procura através quer das feiras que desenvolvem, quer dos contactos diretos com os agricultores, no sentido de os estimular, de lhes dar informação e de lhes dar o apoio que eles precisam. E,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

35

nesse sentido, proponho que se dirija a um destes espaços para que possa encontrar as respostas que pretende.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminado o período do público, vamos entrar então na ordem do dia.----

-----Ponto um: aprovação das atas das sessões de vinte e quatro de fevereiro, vinte e cinco e vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Perguntava aos senhores deputados se alguém se opõe à dispensa das leituras das atas. Está feita esta dispensa.-----

-----Vamos passar às votações!-----

-----A sessão de vinte e quatro de fevereiro tem duas reuniões, poderá ser votada em conjunto.-----

-----Alguém se opõe que as duas atas sejam aprovadas em conjunto? Alguém quer separação? Podemos votar em conjunto então.-----

-----Portanto, a sessão de vinte e quatro de fevereiro com as suas duas reuniões.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém) -----

-----Estão aprovadas por unanimidade (quarenta e seis PS, vinte e nove PSD, dois CH, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e seis IND)-----

-----Ata da Sessão Solene Extraordinária de vinte e cinco de abril.-----

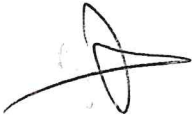
-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém) -----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aprovada com a mesma votação da anterior (quarenta e seis PS, vinte e nove PSD, dois CH, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e seis IND).-----

-----Ata de vinte e nove de abril, também tem duas reuniões. Podemos votar em conjunto? Ninguém se opõe?-----

-----Votação em conjunto das atas da sessão de vinte e nove de abril!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Também aprovadas por unanimidade (quarenta e seis PS, vinte e nove PSD, dois CH, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e seis IND).-----

-----Pontos seguintes da ordem de trabalhos: ponto dois e ponto três. Há aqui uma proposta para discussão em conjunto e votação em separado.-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da Terceira Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.-----

-----Ponto três – Discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.-----

-----Inscrições para estes pontos!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Esta terceira alteração orçamental, na que vou centrar a minha intervenção, aborda duas áreas que são para nós absolutamente estratégicas, mas que à partida podem ser consideradas como inócuas, mas são de facto de todo importante para o concelho.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

37

-----A primeira tem que ver naquilo que pode ser aparentemente entendido como uma alteração substancial da política de habitação deste executivo. Esta alteração permite evidenciar que há uma redução significativa do montante para aquisição de habitações, estava previsto efetuar uma oferta pública de venda para comprar habitações, e, em vez disso, o executivo opta por efetuar um reforço muito forte do parque habitacional a custos acessíveis onde pretende, em nossa interpretação, aparentemente proceder ou adjudicar a construção de habitações. E esta é uma alteração que nós não vislumbramos os motivos, a não ser que a Câmara tenha chegado à conclusão de que a primeira opção é aparentemente muito menos eficaz e de resultados aquém eventualmente do que previa e apostar nesta segunda alternativa de adjudicar a construção de habitações. E, portanto, nós gostaríamos que o senhor presidente da Câmara explicasse a esta Assembleia o que é que está verdadeiramente em causa, a que é que se deve esta alteração. E já agora quanto à opção, nova, da construção de habitações, quantas serão, sabemos que o reforço orçamental passa a contemplar então vinte e quatro milhões e quinhentos mil euros aproximadamente, nós desejávamos saber quantas são, quando é que prevê que possam ficar prontas, quando vão ser disponibilizadas e a que custo. Enfim, julgo que são matérias de todo importante para os barcelenses.-----

-----A segunda prende-se obviamente com a questão do Pavilhão Multiusos ou Barcelos Arena, sinceramente não sabemos como havemos de designar. Tivemos a oportunidade já na Assembleia de abril de colocar esta questão, não foi respondida pelo senhor presidente da Câmara, entretanto constatou-se uma mudança de alteração, em vez do Pavilhão Multiusos ser construído nos terrenos do IPCA será construído nos terrenos contíguos ao campo de treinos do Estádio Cidade de Barcelos. Ficamos também a saber com esta alteração

orçamental que vai deixar de contemplar estruturas para a realização de eventos desportivos. É também obviamente de questionar a que se deve esta alteração. E já agora, a não ser que nos tenha, e perdoe-me a ironia, senhor presidente, uma excelente notícia para nos dar, que seria a existência de dois Pavilhões Multiusos, mas que eventualmente não será esta a opção, nós gostaríamos que também nos respondesse à questão principal: porquê a alteração desta estratégia e a que se deve ter retirado a parte desportiva do Barcelos Arena?-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado José Padrão, do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor presidente, renovo os votos de há bocado.-----

-----Hoje debatemos duas alterações modificativas ao orçamento e às grandes opções do plano – a terceira e a quarta –, ambas sustentadas pelo mesmo princípio: ajustar a previsão à realidade, com rigor, responsabilidade e visão estratégica.-----

-----Como sabemos, estes instrumentos são dinâmicos por natureza. Ao longo do ano a execução orçamental exige ajustes, seja por evolução dos projetos, complexidade dos procedimentos ou novos dados do mercado.-----

-----A terceira alteração modificativa tem como principal objetivo viabilizar a concretização do parque habitacional a custos acessíveis, no âmbito do programa Primeiro Direito, com um valor global de vinte e quatro ponto quatro milhões de euros.-----

-----Para tal, foi necessário ajustar as rubricas do plano plurianual de investimentos, incluindo o reforço da componente de financiamento do PRR,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

39

que permite adiantamentos.-----

-----Adicionalmente corrigiu-se a designação da obra do Complexo Multiusos, retirando a componente desportiva, e individualizaram-se três investimentos de maior dimensão e impacto, passíveis de candidatura a financiamento externo.---

-----Já a quarta alteração modificativa visa ajustar dotações entre projetos já inscritos no PPI, com base:-----

-----Em dados mais atualizados do mercado;-----

-----Nos cronogramas financeiros dos contratos;-----

-----E nas estimativas dos projetos de execução.-----

-----Importa destacar que não há aumento do valor global do orçamento municipal nesta alteração. Trata-se exclusivamente de uma compensação interna de verbas entre projetos.-----

-----E, finalmente, corrige-se a indicação da fonte de financiamento da obra do Pavilhão Multiusos, que é cofinanciada até oitenta e cinco por cento pela CIM Cávado, no âmbito dos investimentos territoriais integrados, com uma receita de dois ponto cinquenta e cinco milhões de euros já inscrita, mas não identificada na coluna respetiva.-----

-----Estas alterações refletem uma gestão orçamental responsável e transparente.-----

-----Não prometemos o impossível, cumprimos com realismo e compromisso.-----

-----Por isso, apelamos à aprovação das propostas. Porque Barcelos merece um planeamento sério, uma execução eficaz e um futuro com bases sólidas.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado José Maria Cardoso, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Se me permite, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Em relação ao ponto dois – aquisição de habitações – na última vez que se discutiu esta questão o Bloco de Esquerda tomou uma posição dizendo ser favorável à opção que tinha sido tomada pelo executivo, que era precisamente da habitação assentar naquilo que já está construído, reconstruir, reabilitar. Achamos que essa é que é uma opção válida e correta.-----

-----Na verdade, o que aqui nos é apresentado não é exatamente assim, há aqui uma inversão da política habitacional do executivo.-----

-----E depois tem duas questões que eu gostava de questionar muito diretamente e muito objetivamente.-----

-----Diz: *“Tratando-se da concretização dos investimentos a executar com financiamento do PRR...”*. Eu fui ver um *site* de referência para estas matérias, que é O Contador, não são perigosos esquerdistas, está lá a Helena Roseta, por exemplo, como uma das personalidades que desenvolve matéria para este *site*, e, na verdade, nós temos muito mais fora do PRR do que dentro do PRR. Atualmente estão duzentas e oitenta famílias para possível integração no PRR, a sua reabilitação dentro do PRR, e cento e quinze dentro. Há aqui uma inversão desta situação em relação àquilo que são as verbas possíveis do PRR.-----

-----E depois há mais, é que não se percebe muito bem fora do PRR o que é que existe enquanto subsidiação. É ao abrigo de que programa? Do programa Chave na Mão? Outro programa que não o Primeiro Direito? De que forma é que está pensada esta estratégia?-----

-----E mais, já em julho de dois mil e vinte e um, quando foi criada a Estratégia Local de Habitação, nos inquéritos realizados, foram sinalizados trezentos e trinta e nove agregados por razões várias (precariedade, insalubridade, sobrelotação, condições indignas, no fundo). O que eu gostava de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

41

saber é: de todos estes casos o que é que já foram contemplados? Quais foram os casos que foram atendidos e devidamente atendidos? Porque, na verdade, atendendo aos dados desse *site*, o número de famílias que está em condições de poder candidatar ao Primeiro Direito e que está em situação carenciada aumentou, são trezentas e noventa e cinco. Portanto, qual é o resultado desta política? De que forma tem sido feita?-----

-----De uma forma muito rápida, até porque o tempo escasseia, dizer em relação à questão do Multiusos, Barcelos Arena, já não percebo muito bem, sinceramente, se é a mesma coisa ou se são coisas diferentes, mas dizer que aparentemente há aqui uma falha, não foi assinalada na respetiva coluna a questão, mas acima de tudo fala em dois milhões, quinhentos e cinquenta mil. O que é que isto representa? Diz que isto é uma receita. Uma receita de quê e baseada em quê? E qual é o valor previsto para a obra e qual a comparticipação do IMI?-----

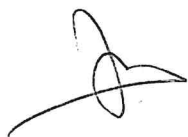
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Próxima intervenção do senhor deputado José Rosa, do Grupo Municipal do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Serei muito breve e não farei nenhuma pergunta, mais em jeito de reflexão.-----

-----As autarquias locais e o regime financeiro das autarquias prevê expressamente a possibilidade deste tipo de revisões e alterações ao orçamento e às grandes opções do plano, seja por necessidade de ajustar projetos, responder a situações excecionais ou adaptar-se a novas receitas/despesas.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Portanto, esta flexibilidade, digamos, que é fundamental para garantir uma boa gestão financeira e sustentabilidade das autarquias.-----

-----No entanto, não podemos esquecer daquilo que realmente interessa aos cidadãos, não é a quantidade nem a qualidade das alterações orçamentais aprovadas, mas sim a execução concreta das obras e melhorias prometidas.-----

-----A legislação permite e até exige que se altere o orçamento sempre que necessário, mas isso só tem valor se traduzir em benefícios reais para a população.-----

-----A experiência mostra que, apesar de todas as revisões e adaptações legais, o sucesso de uma autarquia mede-se pela obra feita: estradas requalificadas, escolas modernizadas, equipamentos públicos entregues e de qualidade, melhorias visíveis no dia-a-dia dos munícipes.-----

-----O orçamento por mais bem elaborado e ajustado que seja só cumpre o seu propósito quando sai do papel e se transforma em resultados concretos.-----

-----A minha posição é de responsabilidade.-----

-----Não voto contra porque reconheço potencial destas medidas para a melhoria de vida dos barcelenses, mas também não posso votar a favor enquanto persistem dúvidas quanto à concretização efetiva das obras inscritas e ao cumprimento dos prazos anunciados.-----

-----O que os cidadãos esperam não são apenas planos ambiciosos, mas resultados concretos e visíveis no terreno.-----

-----Assim, abstenho-me.-----

-----Como sinal de vigilância e exigência estarei atento à execução destas alterações orçamentais, esperando que se traduzam em obra feita e não apenas em intenções.-----

-----Barcelos, mais do que promessas, merece resultados.-----

-----Informo também a mesa que apresentarei declaração de voto escrita.-----

CÓPIA Cópia Cópia



-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja responder? Faz favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

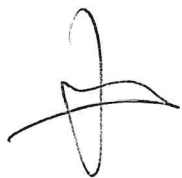
-----Renovo os cumprimentos ao Senhor Presidente e à Mesa, aos Colegas Vereadores e a toda a Assembleia.-----

-----Vou tentar responder com assertividade a algumas das questões colocadas.-----

-----O senhor deputado Joaquim Barbosa fala na questão do Pavilhão Multiusos e vamos começar por aí. O Pavilhão é Multiusos e nós batizámo-lo de Barcelos Arena. É a mesma coisa, naturalmente.-----

-----Eu já tive a oportunidade na última reunião da Assembleia Municipal, na segunda parte da reunião, de explicar que não há dois pavilhões, há um só, que nós elegemos o espaço junto ao Estádio Cidade de Barcelos como o indicado para o efeito. Nós não retirámos a componente desportiva do espaço, retirámos da designação. Porquê? Porque era falaciosa. Porque o multiusos não vai servir apenas e só atividades desportivas, vai servir eventos, sobretudo na área da cultura, na área das exposições empresariais que também é importante, e nós temos que ter esse cuidado. E daí termos só retirado a designação, não vai ser impedido de fazer lá pavilhões. Aliás, como o Pavilhão Atlântico, por exemplo, como o Pavilhão Rosa Mota, que têm finalidades para feiras, para eventos, para congressos, para outro tipo de organizações. É assim que nós pretendemos também dinamizar o espaço Barcelos Arena.-----

-----Porque é que agora o colocamos? Respondendo aqui já à questão levantada pelo senhor deputado José Maria Cardoso. Por uma razão muito simples. Como também já expliquei aqui numa Assembleia Municipal, tivemos prazos muito curtos para a apresentação. Ao contrário do que vinha sendo um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

hábito nos programas comunitários, este exigiu, numa primeira fase, que nós até ao final de abril, depois foi esticado até final de maio e agora até final de junho, que fosse esticado as propostas dos projetos em concreto. E daí que como não tínhamos ainda e até porque temos hipótese de financiamento por outros programas da ecovia que vai ligar Esposende a Barcelos ou Barcelos a Esposende, se quiser, nós retirámos essa verba e acrescentámos na verba do Pavilhão Multiusos porque vai ser um valor, estimamos nós, muito pesado e naturalmente quanto menos investimento por parte do município tanto melhor.-----

-----Relativamente à questão da habitação, foi focada pelos dois, dizer que não há perda, o que existe são três programas diferentes:-----

-----Existe os beneficiários diretos, que são aqueles que têm habitação própria e que têm a possibilidade e a oportunidades de, através deste programa, candidatar-se a receberem obras de beneficiação, e para esses nós temos feito isenção de taxas, temos feito isenção e apoio pelos nossos serviços municipais para a elaboração de projetos e também para os registos que são necessários;-----

-----Depois temos o Primeiro Direito;-----

-----E temos a renda acessível.-----

-----Relativamente à questão do Primeiro Direito, nós, naturalmente porque o prazo, mais uma vez, era apertado, optámos por lançar duas OPA's. Das duas OPA's, e não foi só o caso único em Barcelos, no país aconteceu com muita frequência, o mercado não respondeu às nossas necessidades. Naturalmente o que é que nós fizemos? Até porque este governo, ou melhor, o governo anterior que era também da coligação PSD/CDS, em setembro de dois mil e vinte e quatro, fez uma alteração legislativa que permitiu, através de uma portaria, que o prazo da construção das habitações fosse alargado, em vez de terminar em



BARCELOS
MUNICÍPIO

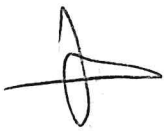
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

45

trinta de junho, vai terminar em dois mil e trinta com penalizações naturalmente, ou melhor, com bonificações menores consoante os anos que passam. Daí nós, perante o equilíbrio de dizer ficaram desertos duas OPA's, portanto, ficámos sem oportunidade de adquirir casas para as pessoas que precisam no imediato, entendemos que, Ok, vamos utilizar essa verba na construção. E, para isso, adquirimos os terrenos em Vila Cova, em Viatodos, em Campo, em Barqueiros, em Cambeses e em Palme. Cambeses e Palme já tínhamos o terreno, e Barqueiros também, já existia no inventário do município, naturalmente para cobrir esta necessidade. E correndo o risco e assumindo quando fizemos aqui a apresentação do orçamento, eu disse-o com humildade e transparência, correndo o risco de não podermos ter o financiamento a cem por cento, podemos ter a oitenta e cinco por cento ou a setenta e cinco por cento, mas o que nós queremos é dar condições de dignidade às famílias barcelenses. E é esta a questão. Não há mais nenhuma situação para além desta.-----

-----Para terminar, ainda relativamente à ironia ou brincadeira que o senhor deputado Joaquim Barbosa quis fazer à volta do multiusos, naturalmente que o IPCA vai, até já o disse publicamente, realizar ali uma obra também de índole desportiva que vai permitir naquele espaço onde estava previsto o multiusos. E o IPCA só não avançou porque não teve financiamento para o efeito. Naturalmente o projeto deles não é o projeto que a Câmara tem, isso era um projeto do IPCA, não era projeto da Câmara, e o IPCA deixou cair o seu projeto com toda a transparência, se não tinha financiamento não se abalançou a fazer essa obra e, portanto, ficou sem execução. Nós fizemos o nosso projeto e candidatámos o nosso projeto. Naturalmente só o iniciaremos quando tivermos financiamento garantido.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Vamos então passar à votação do ponto dois e do ponto três!-----

-----Ponto dois: discussão e votação da Terceira Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dezoito: catorze PS, um TB, dois BE, um IND) -----

-----A Terceira Alteração Modificativa foi aprovada por maioria com dezoito abstenções e oitenta e nove votos a favor (trinta e dois PS, vinte e nove PSD, um Chega, dois CDS, vinte e cinco IND).-----

-----Votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dezoito: catorze PS, um TB, dois BE, um IND) -----

-----A Quarta Alteração Modificativa foi aprovada com os mesmos resultados da votação anterior.-----

-----Vamos ao ponto quatro da ordem de trabalhos: discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Inscrições, por favor!-----

-----Tem a palavra a senhora deputada independente Elisabete Silva.-----

DEPUTADA INDEPENDENTE – Elisabete Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Sobre a consolidação das contas do município, numa lógica de grupo,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

47

duas notas:-----

-----Primeira, mais uma vez, não posso dizer que estamos perante uma degradação das contas consolidadas do município, ao contrário do que algumas forças políticas por vezes lá vão afirmando.-----

-----O Município de Barcelos respira uma saúde económica, financeira e patrimonial digna de fazer inveja a outros municípios da mesma dimensão.-----

-----Por isso, só me resta dizer que a leitura que posso fazer é de natureza política, mercê de uma gestão correta e meritória pelas decisões políticas levadas a cabo por este executivo.-----

-----A segunda nota é sobre a entidade, a única que consolida com o município, a EMEC.-----

-----Aqui também a merecer uma discussão vincadamente política, porque:--

-----Sempre que aqui falamos da EMEC é como que se estivéssemos a falar de um “monstro” financeiro que põe em causa a sustentabilidade do município, e não o é;-----

-----A EMEC necessita de uma reestruturação organizacional, económica e financeira? Claro que sim. O próprio executivo e o CA da EMEC o reconhecem;---

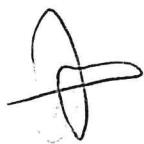
-----E a prová-lo estão as medidas apresentadas nesta casa e fora dela, quer da iniciativa do CA da EMEC, quer do executivo municipal, umas já em curso, com produção de efeitos num curto/médio prazo.-----

-----E, sem querermos denegrir o trabalho de alguém, convém relembrar que nos últimos quinze anos de gestão da EMEC, doze foram da responsabilidade do PS!-----

-----As contas da EMEC, entidade consolidada com as do município, têm um efeito residual.-----

-----Apenas dois números:-----

-----Na conta relativa a “Outras Variações do Património Líquido” a EMEC



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contribui negativamente com cinquenta e sete vírgula quarenta e cinco mil euros, correspondentes a um vírgula dezoito por cento;-----

-----No valor do património líquido, num total consolidado de duzentos e quarenta e oito vírgula trinta e seis milhões de euros, a influência negativa da EMEC é de um vírgula dezoito milhões de euros que corresponde a zero vírgula quarenta e se por cento!-----

-----Onde está a catástrofe ou descalabro? Não está porque não existe! O debate é puramente político, legítimo, há que dizê-lo.-----

-----A EMEC contratualizou dois grandes projetos:-----

-----Implementação do Centro Tecnológico Industrial com uma dotação financeira de um vírgula sete milhões de euros;-----

-----O Centro Tecnológico Digital com um vírgula zero vinte e oito milhões de euros, num total dos dois projetos em cerca de dois vírgula setenta e cinco milhões de euros.-----

-----Em face de tudo quanto disse, os membros independentes ligados ao BTF votarão favoravelmente este ponto quatro da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir? Tenha a bondade.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

-----Renovo os cumprimentos ao Senhor Presidente e à Mesa, aos Colegas Vereadores e a toda a Assembleia.-----

-----Como não tive a oportunidade de responder na primeira parte da Assembleia, utilizo este espaço que me parece adequado uma vez que foram proferidas afirmações graves e irresponsáveis e de uma leviandade absolutamente inacreditáveis.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhor presidente, é do período de antes da



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

49

ordem do dia?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Não, não. É sobre as contas consolidadas e sobre o que foi aqui dito relativamente ao despesismo, ao chapéu na mão e obras consolidadas.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Contas consolidadas? Faz favor, desculpe.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Eu julgo, e nós tivemos o cuidado de pôr isso em esquema para ser mais fácil perceber, tivemos uma receita no ano de dois mil e vinte e quatro de cento e quarenta e três milhões de euros de previsão, uma despesa de cento e trinta e um milhões de previsão, um saldo de gerência de doze ponto seiscentos e vinte e quatro milhões de euros.-----

-----No que respeita ao balanço consolidado o município apresenta massas patrimoniais deste montante: um ativo de duzentos e noventa milhões de euros e um passivo de quarenta e dois milhões, ou seja, um património líquido na ordem dos duzentos e quarenta e oito milhões de euros.-----

-----O que disse é grave e inaceitável e eu desafio-o a dizer aqui quem e a quem houve aliciamento aos senhores presidentes de junta, olhos nos olhos. Olhos nos olhos diga quem e a quem. Porque está a pôr aqui um labéu sobre toda a gente que é inaceitável. Eu ouvi-o, muito desagradado, porque o que disse é uma barbaridade, mas ouvi-o, em silêncio, e muito me custou. Portanto, exijo que também, em silêncio, ouça, mesmo que não goste! E é mesmo bom que não goste! Porque santa ignorância, santa ignorância!-----

-----Quando dá dois exemplos é muito infeliz nos exemplos que dá. Dá o exemplo de que nós fizemos – com humildade e transparência – a correção de um ato administrativo. O senhor naturalmente sabe que um ato administrativo, às vezes acontece, tem irregularidades ou tem deficiências e nós corrigimo-lo com humildade e transparência. Caso não o fizéssemos aí sim poderíamos, mas tivemos essa humildade e essa transparência.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Já percebi que o senhor, aparentemente, parecia dotado para os serviços administrativos porque estive aí a esmiuçar essa questão. Mas depois fiquei muito desiludido porque afinal nem para isso serve. Porque, repare, quanto à legalidade das transferências para as juntas de freguesia de certeza que, por ignorância, incompetência e irresponsabilidade, nunca ouviu falar em orçamentos plurianuais nem em despesa plurianual. Quando formos falar sobre as transferências das juntas de freguesia terei a oportunidade de explicitar melhor e com mais rigor tudo o que eu quero dizer. Por isso lhe digo, santa ignorância! Mas é grave o que disse e eu não aceito que aqui, perante todos, faça o que fez. É inaceitável. E depois fala em populismos?! Isso é que é populismo! Isso é que é demagogia barata! Um ato administrativo não é o que quis tentar dizer. E estamos a falar de contas consolidadas. E, quando diz despesismo, diga aonde e em quê. Em obras? Naturalmente. Contra a sua vontade, faremos muitas mais obras! Porque essa despesa é virtuosa, porque dá melhores condições de vida aos barcelenses, porque dá melhores condições de vida às nossas freguesias e às nossas associações. E desafio, e seja homem e sem cobardia, quem aliciou quem? Diga, por favor.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, deseja usar da palavra? É que há mecanismos para eu lhe dar a palavra. Recorre deles? Não quer usar da palavra? Muito bem.-----

-----Está encerrado o ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

-----Vamos então votar as contas consolidadas do exercício de dois mil e vinte e quatro!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

51

----- (Dezassete: catorze PS, um TB, dois BE) -----

----- As contas consolidadas foram aprovadas por maioria com dezassete abstenções e noventa votos a favor (trinta e um PS, trinta PSD, um Chega, dois CDS, vinte e seis IND). -----

----- Vamos passar ao ponto cinco da ordem de trabalhos: discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos. -----

----- Inscrições para este ponto! -----

----- Tenha a bondade, senhor deputado Miguel Martins, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda. -----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Renovo os cumprimentos a todas e a todos os presentes e quem nos segue via *Web* na sua pessoa, senhor presidente. -----

----- Relativamente ao Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos, como aqui já considerámos, é um golpe contra o bolso das e dos barcelenses. E haveria alternativas para garantir que os cidadãos tinham o estacionamento e não tivessem que andar com o carro pela cidade e não ter que aplicar aqui uma tarifa a estas pessoas, como, por exemplo, a criação de parques de estacionamento gratuito nas entradas de Barcelos, áreas estratégicas, de forma a reduzir os veículos em circulação na cidade, ou também garantir que o transporte rodoviário público, neste caso os autocarros, são gratuitos dentro do concelho à semelhança do que acontece noutras regiões do país. -----

----- De qualquer as formas, nós temos uma questão que se prende com o porquê de se verificar uma extensão nas zonas de estacionamento para as outras freguesias. Gostaríamos de obter uma clarificação dessa extensão de forma a perceber o porquê de se estar a ampliar estas zonas de estacionamento -----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pago para certas freguesias e não para todas, por exemplo. Quais são os critérios?-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhora deputada Rosa Macedo, do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, tenha a bondade, por favor.-----

DEPUTADA DO PSD – Rosa Macedo – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Público que aqui nos assiste e via *Web*, Comunicação Social, a todos muito boa noite.-----

-----Hoje discutimos mais do que um regulamento técnico. Discutimos uma visão para o espaço público de Barcelos e uma resposta concreta a um dos temas que mais afeta o dia-a-dia dos cidadãos: o estacionamento.-----

-----Por isso, começo por reconhecer e saudar o trabalho que é feito nesta Câmara Municipal que apresenta um regulamento atualizado, juridicamente robusto e adaptado aos desafios de mobilidade que enfrentamos. Num tempo em que muitos municípios se limitam a replicar modelos antigos, Barcelos avança com um regulamento que mostra iniciativa, planeamento e sentido estratégico.-----

-----Este regulamento valoriza o espaço público – que é de todos – e propõe regras claras, equilibradas e que distinguem diferentes contextos: as zonas de estacionamento de duração limitada, os parques municipais e o estacionamento privativo em domínio público.-----

-----Mas mais do que distinguir, o regulamento corrige distorções, impede abusos e incentiva a rotatividade, condição essencial para apoiar o comércio local e devolver fluidez às áreas urbanas mais pressionadas.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

53

-----E, politicamente, é importante realçar: este regulamento não ignora a dimensão social. Reconhece o direito à exceção onde ela é justa – residentes, pessoas com mobilidade reduzida, forças de segurança, profissionais de saúde.--

-----Esta é a política no seu melhor: rigor com sensibilidade.-----

-----Acresce o cumprimento exemplar dos deveres legais: a publicitação do procedimento, o respeito pelos prazos e a abertura à participação pública, que, mesmo não tendo gerado contributos, foi garantida com transparência.-----

-----Isto não é um pormenor – é uma cultura de governação que merece ser sublinhada e continuada.-----

-----Com este regulamento, Barcelos dá um passo importante. A cidade e o concelho pedem-nos um território acessível, sustentável, com qualidade de vida. E aí a regulação do estacionamento caminha a par de uma política de mobilidade mais ampla – com mais transporte público, mais zonas pedonais e mais espaço devolvido às pessoas.-----

-----Apoiamos este regulamento porque é um bom exemplo de política pública feita com seriedade. E porque acreditamos que a governação local deve continuar a dar estes sinais: de visão, de responsabilidade e de compromisso com o bem comum.-----

-----Assim, a bancada parlamentar do PSD irá votar favoravelmente.-----

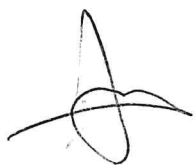
-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja intervir? Faz favor, tenha a bondade.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos ao senhor presidente e a toda a Assembleia.-----

-----Naturalmente que as sugestões do senhor deputado Miguel Martins e do Bloco de Esquerda são sempre bem-vindas. O que sugere nós temo-lo feito: o



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reforço dos transportes públicos e também os parques na periferia de forma a que se possa mais vezes circular de transportes públicos e menos carro próprio.-

-----Mas não deixa de ser curioso e isto é importante nós termos essa noção, em dois mil e treze na Estónia, em Tallinn, os dirigentes da altura no governo da Estónia puseram transporte público para todos os visitantes. O uso de transportes públicos nessa altura era de quarenta por cento e caiu para trinta por cento. E sobretudo as pessoas e moradores com rendas mais baixas é que fizeram aumentar o número de utilizadores de carros particulares. É um estudo, não é mais do que isso. Mas mostra que qualquer política ou qualquer estratégia de estacionamento tem que ser combinada com vários fatores: rede viária, estacionamento pago que promove a rotatividade e permite que as pessoas se desloquem aos locais que precisam, e também o reforço e um estímulo do transporte público. Isto combinado é que resulta numa estratégia correta. É o que temos tentado fazer.-----

-----Falou aí relativamente à questão da extensão para as freguesias, sinceramente não lhe sei responder, hoje aqui, o senhor vereador não está aqui, mas terei todo o gosto em perceber o que quer dizer com isso para depois também lhe poder responder.-----

-----O que queria aqui realçar é que efetivamente na estratégia que temos para o estacionamento e parqueamento em Barcelos tem em atenção os parques periféricos para promover a vinda em transportes públicos, a promoção e ampliação das redes, das frequências dos transportes públicos, e simultaneamente também nas zonas mais pressionadas criar taxa para que efetivamente haja maior rotatividade e para que todos possam ter a oportunidade.-----

-----Eu já disse isto uma vez, porque vi também num programa televisivo, que naturalmente faz-nos pensar. Se o senhor deixar ficar o carro na via pública



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

55

durante um mês que vai de férias ou quinze dias que vai de férias, aquele lugar gratuito, está a impedir que pessoas com mobilidade reduzida, que têm que levar filhos, que têm que ir buscar alimentos, se for o caso, não possam usar, porque está ali alguém durante uma semana a utilizar um local numa zona pressionada. E isto chama-se regular o estacionamento. E isto é que importa. Nós não podemos ver só por um lado, temos que ver trezentos e sessenta, e perceber quais são os benefícios que uma ou outra medida acarretam ou trazem para a discussão de uma boa estratégia de estacionamento e é isso que nós naturalmente queremos fazer.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto cinco!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um IND) -----

-----O Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos foi aprovado por maioria com três abstenções e cento e três votos a favor (quarenta e quatro PS, trinta PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, vinte e quatro IND).-----

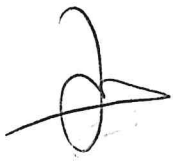
-----Ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da Estratégia Municipal de Juventude de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente, na sua pessoa, renovo as saudações anteriormente efetuadas.-----

CÓPIA Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Efetivamente se há alguém incompetente e que não fala verdade nesta sala, acho que já todos sabemos de quem se trata, infelizmente acabou de se ausentar da sala. O tom utilizado só revela que de facto não está à altura de ocupar esta cadeira, felizmente será apenas por mais três meses.-----

-----O Partido Socialista regista com agrado o facto de ter sido desenvolvido trabalho no sentido de pensar a juventude em Barcelos e procurar definir uma estratégia municipal para a juventude.-----

-----No entanto, não podemos deixar de questionar o *timing* definido para aprovar esta estratégia.-----

-----Faz sentido que um executivo municipal pretenda aprovar um documento estratégico, que tem por finalidade balizar as políticas de juventude no concelho para os próximos anos, a três meses das eleições autárquicas, que poderão alterar substancialmente a composição desta Assembleia e da Câmara Municipal?-----

-----Em nossa opinião não faz sentido que um executivo em fim de ciclo pretenda aprovar um documento desta natureza!-----

-----Por outro lado, o documento parece desde logo excessivamente teórico, rico em intenções, mas com alguma carência de concretização, com medidas muito centradas em *workshops* e sessões temáticas, faltando-lhe alguma aplicabilidade prática.-----

-----No que respeita à articulação com a Casa da Juventude, naturalmente vemos essa articulação como sendo fundamental.-----

-----Não obstante, será essencial que a implementação de qualquer estratégia de juventude priorize o contacto real com os jovens, fazendo-lhes chegar os objetivos e medidas preconizados pela estratégia, indo além da esfera dos jovens associados, ou seja, dos jovens pertencentes ao contexto escolar ou ao contexto associativo!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

57

-----Partilhar ainda duas considerações muito objetivas a respeito do documento:-----

-----Em primeiro lugar, no ponto referente a um “programa de primeiras experiências profissionais”, é destacado o “voluntariado jovem”.-----

-----Relativamente a este ponto entendemos que se trata de uma medida que poderá representar um retrocesso quando há cerca de dois anos o governo de então aprovou a Agenda do Trabalho Digno, que entre outros objetivos pretendeu acabar com estágios não remunerados.-----

-----Em segundo lugar, é referido que se pretende “reforçar o apoio aos alunos inseridos em Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola”.-----

-----Verificamos no *site* da DGE que não existe em Barcelos qualquer Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola.-----

-----Neste contexto, gostaríamos de perguntar à senhora presidente em exercício de que forma se pretende reforçar este apoio!-----

-----Pelo que fica dito, sobretudo porque esta é uma estratégia deste executivo, como já referimos que se encontra em final de mandato, o Partido Socialista irá abster-se nesta votação.-----

-----E termino dizendo que por mais alto que alguém aqui tente falar o Partido Socialista não se coibirá de aqui vir sempre que assim o entender e desmentir as informações falaciosas que às vezes aqui são trazidas.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra a senhora deputada Susana Araújo, do Grupo Municipal do PSD.-----

DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Senhora Presidente da Câmara em exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Membros da Assembleia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal, estimado Público aqui presente, muito boa noite.-----

-----É com enorme satisfação que o grupo parlamentar do PSD saúda e destaca aquele que consideramos ser um marco histórico para o nosso concelho: a votação da Estratégia Municipal da Juventude.-----

-----Estamos perante um documento que espelha o compromisso coletivo com o presente e o futuro das novas gerações, e que foi construído pela juventude e para a juventude.-----

-----Pela primeira vez houve um verdadeiro diálogo, escuta ativa e foi dado aos jovens o papel de protagonistas. Num município em que durante vários anos as políticas de juventude eram desenhadas por um grupo restrito de pessoas, onde havia a pretensão de que essas é que sabiam o que os e as jovens precisavam, a estratégia que apreciamos aqui hoje representa um virar de página. Pela primeira vez na história democrática do nosso município temos um Conselho Municipal de Juventude efetivamente constituído, ativo e representativo, que tantas vezes tentamos que fosse implementado, mas foi sempre ignorado e até desvalorizado pelo executivo anterior. Finalmente temos uma Estratégia Municipal da Juventude construída com base num processo verdadeiramente participado, inclusivo, e descentralizado, e que foi no mês passado aprovada por unanimidade nesse mesmo conselho municipal.-----

-----Trata-se de uma conquista que merece ser reconhecida e enaltecida por todos nós, independentemente das cores partidárias. Não se trata apenas de mais um instrumento estático para estar guardado num arquivo, é um compromisso sério com os jovens de Barcelos.-----

-----Quero, por isso, aproveitar para parabenizar a senhora vereadora da juventude, Mariana Carvalho, pelo trabalho incansável, visionário e profundamente envolvente que tem vindo a liderar. A dedicação que colocam na valorização da juventude é evidente em tudo aquilo que se propõem a fazer,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

59

e já é também reconhecido por outras entidades, por exemplo, destacar o prémio que o município recebeu recentemente no Congresso da Cidade Social pelas atividades da Casa da Juventude. Também durante este mês, no Encontro da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, Barcelos recebeu um certificado de boas práticas pelo seu projeto Arte em Movimento, que, aliás, está a decorrer agora o espetáculo final aqui em Barcelos.-----

-----Não só como membro desta Assembleia Municipal, mas também como membro do Conselho Municipal da Juventude, não posso deixar de relembrar o que foi feito ao longo destes quatro anos e que continuará a fazer parte desta estratégia:-----

-----Criação e dinamização do Conselho Municipal da Juventude com participação ampla;-----

-----A realização de mais de trinta sessões de auscultação juvenil, utilizando metodologias de educação não formal, que permitiram ouvir e integrar os contributos de centenas de jovens;-----

-----A organização do Primeiro Fórum da Juventude de Barcelos;-----

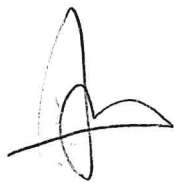
-----A promoção do voluntariado e arte urbana;-----

-----A revitalização da Casa da Juventude;-----

-----E a elaboração de uma estratégia alinhada com a Agenda Nacional e políticas europeias.-----

-----Esta estratégia que agora se apresenta – e que se prolongará até dois mil e trinta, portanto, quem vier depois, se vier, poderá ainda fazê-la – está alicerçada em cinco eixos fundamentais: educação e saúde, inclusão e diversidade, habitação e mobilidade, cultura e inovação social e participação cívica. E contempla mais de sessenta medidas concretas e exequíveis.-----

-----Realçar também o modelo de governação desta estratégia, que garante o papel central do Conselho Municipal da Juventude na sua monitorização, o que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assegura uma auscultação contínua e uma avaliação rigorosa.-----

-----Para terminar, por curiosidade recorri ao CHAT GPT para que me resumisse o que o executivo municipal PS tinha feito durante dois mil e nove e dois mil e vinte e um relativamente às políticas municipais de juventude, e enumerou-me iniciativas que foram criadas e promovidas curiosamente pelo atual executivo municipal. Ainda que neste sistema de inteligência artificial o anterior executivo fique com os louros, fora dele acredito que está bem claro para os jovens barcelenses quem verdadeiramente se interessou por eles nos últimos quatro anos. E por sabermos que esta estratégia dá continuidade e firma o compromisso a longo prazo para com esses jovens, iremos votar favoravelmente.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----A senhora deputada Tânia Lopes, do Grupo Municipal do CDS-PP, tem a palavra.-----

DEPUTADA DO CDS-PP – Tânia Lopes – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e Deputados da Assembleia Municipal de Barcelos e demais aqui presentes, boa noite a todos.-----

-----Permitam-me começar esta intervenção com um profundo reconhecimento: hoje Barcelos afirma-se como um concelho que planeia o seu futuro com seriedade, visão e compromisso. E um exemplo claro dessa visão está refletido na recém-apresentada Estratégia Municipal da Juventude de Barcelos dois mil e vinte e cinco/dois mil e trinta – um documento estruturante, participativo e ambicioso, que resulta de um processo exemplar de escuta ativa e envolvimento direto da juventude barcelense.-----

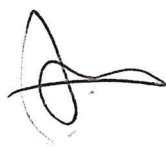


-----Esta estratégia não é apenas um plano. É uma declaração política clara de que, para este executivo municipal, os jovens não são um “futuro distante”, mas um presente ativo e determinante. O caminho percorrido – desde o diálogo, às sessões descentralizadas de auscultação, ao Fórum da Juventude – demonstra um modelo de governação que valoriza a participação, que não impõe respostas de cima para baixo, mas que constrói soluções com quem está no terreno, com quem vive, sente e quer transformar o concelho.-----

-----Destaco com especial apreço a forma como esta estratégia se estrutura em torno de cinco eixos mobilizadores: Cresce Contigo, O Teu Lugar no Mundo, É Para a Vida, o Teu Palco e a Tua Voz. Cada eixo cruza áreas fundamentais – desde o acesso à habitação, ao emprego e ao ensino superior, até à saúde mental, à cultura, ao desporto, ao ambiente e à cidadania ativa. Esta abordagem integrada e transversal espelha uma governação moderna, atenta e profundamente comprometida com o bem-estar das novas gerações.-----

-----Mais importa sublinhar que este documento não vive isolado. A Estratégia Municipal da Juventude insere-se numa linha coerente de planeamento estratégico promovido por este executivo, ao lado de instrumentos igualmente estruturantes como a Estratégia Municipal de Saúde, a Carta Municipal de Habitação, o Plano Municipal da Igualdade e Não Discriminação, entre outros. Todos estes documentos partilham algo essencial: nascem da proximidade, da escuta, do rigor técnico e de uma visão política clara – garantir que Barcelos seja um concelho mais justo, mais inclusivo e com oportunidades para todos.-----

-----É esta visão que nos distingue. Uma visão que levou Barcelos a ser reconhecida como Capital Mundial da Saúde Mental, que nos posiciona como referência na construção de políticas públicas integradas e que valoriza as pessoas em todas as fases da vida.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Esta estratégia é também um convite à continuidade: à continuidade do diálogo com os jovens, à execução rigorosa das medidas propostas e à avaliação constante dos seus impactos. O executivo deve comprometer-se não apenas a aprovar esta estratégia, mas a implementá-la com a seriedade e a ambição que ela merece – porque quando investimos na juventude, investimos no presente com impacto direto no futuro.-----

-----Termino com confiança. Confiança no trabalho feito. Confiança nas equipas técnicas e políticas envolvidas. Confiança nos jovens de Barcelos. E com a certeza de que estamos, todos juntos, a escrever uma nova página no desenvolvimento sustentável, participativo e humano do nosso concelho.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputada.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Rosa, do Grupo Municipal Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor presidente, permita-me que, na sua pessoa, renove os votos a todos os presentes.-----

-----Dizer antes de mais que o contributo do Todos Barcelos para este documento resumir-se-á à votação porquanto nas nossas fileiras não temos jovens deputados, mas esperamos vir a ter.-----

-----A Estratégia Municipal da Juventude de Barcelos é um documento interessante e inovador, que de alguma forma reflete as aspirações e os desafios dos jovens do concelho para os próximos anos. No entanto, é fundamental sublinhar que mais importante do que ter um plano bem elaborado é garantir que esta estratégia seja efetivamente posta em prática e se traduza em resultados concretos para a juventude barcelense.-----

-----O peso percentual dos jovens em Barcelos está mais ou menos alinhado, ligeiramente acima da média nacional, significa que a juventude em Barcelos é



pujante.-----

-----O processo de construção da estratégia envolveu jovens em várias sessões da auscultação, o que lhe confere alguma legitimidade e representatividade.-----

-----O documento assume-se como um compromisso concreto, com uma visão de futuro inclusivo e sustentável para os jovens do concelho.-----

-----Contudo, como disse anteriormente, não basta aprovar estratégias, é essencial garantir que as medidas previstas saiam do papel e cheguem efetivamente aos jovens, evitando que se tornem apenas mais um plano de boas intenções.-----

-----Aliás, citando o próprio executivo, que sublinhou o seguinte e passo a citar: *“Mais do que um plano esta estratégia representa um compromisso, destacando a necessidade de transformar as propostas em ações reais e mensuráveis. É isso que os jovens e a comunidade esperam, que ideias inovadoras e as medidas anunciadas se traduzam em oportunidades reais, apoios efetivos e melhorias tangíveis no quotidiano dos nossos jovens”*.-----

-----Uma estratégia de juventude só cumpre o seu papel quando é bem elaborado assim, mas sobretudo quando é concretizado.-----

-----O desafio agora é transformar este plano participado e inovador em situações reais, evitando que fique apenas como mais um documento cheio de boas intenções.-----

-----Os jovens de Barcelos merecem e esperam resultados visíveis e impactos concretos positivos nas suas expetativas, no seu futuro e nas suas vidas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra, última intervenção, o senhor deputado Miguel Martins, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda.-----

BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Renovando os cumprimentos a todas e a todos os presentes e quem nos segue via *Web*, na sua pessoa, senhor presidente.-----

-----Relativamente à Estratégia Municipal da Juventude de Barcelos, nós estamos genericamente de acordo com o vertido no documento, obviamente que há aspetos que nós discordamos, mas em geral reconhecemos que fala diretamente para as e os jovens barcelenses e isso é bastante positivo de registar.-----

-----No entanto, e aqui já foi dito, é fundamental que, além de termos um documento muito bonito, que estas medidas que lá estão sejam de facto concretizadas e efetivadas, para que de facto a Estratégia Municipal da Juventude seja sentida pelos jovens. Isso é algo que nós consideramos essencial que após a aprovação desta estratégia continue a ser acompanhada de facto a sua implementação e garantir que as medidas não apenas caiam no vazio e ficam-se por um plano de intenções que não é executado, pelo contrário, têm de ser concretizadas.-----

-----Por outro lado, e mesmo sendo a Estratégia Municipal da Juventude bastante positiva, não podemos apenas deixar este setor da população isolado. Os jovens não são aqui uma espécie de arranjo floral que ficam bem orientados com uma estratégia. Pelo contrário, o poder político não pode apenas debruçar-se sobre os jovens com medidas apenas votadas. É preciso um plano concreto, com uma visão de futuro, coeso e estruturante, que permita, neste caso aos jovens barcelenses, ficar no concelho de Barcelos e ter em Barcelos uma perspetiva de vida futura. Isso implica, não descurando o que está nesta estratégia, mas implica muito mais: implica serviços públicos com o devido investimento e em condições; implica rendimentos, neste caso, salários reforçados, entre tantos outros aspetos que é preciso de facto agir. E



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

65

infelizmente, e a realidade do município é essa, nós temos muitas situações que metem os jovens no sentido contrário, que olham para Barcelos e não veem aqui razão para ficar.-----

-----De qualquer das formas, esta estratégia é um bom início, não temos qualquer dúvida, de um caminho a construir para que Barcelos seja de facto um concelho, uma cidade melhor para as e os jovens e, no fim de contas, é essencial continuar a acompanhar a implementação e a aplicação desta estratégia para garantir de facto que as medidas são tangíveis junto dos jovens.-

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja intervir? Faz favor, senhora vereadora Mariana Carvalho.-----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho – Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Estimados Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, Público em geral, Comunicação Social.-----

-----Eu gostaria muito de referir aqui, até porque foram ditas aqui algumas coisas que são, no mínimo, insólitas a propósito deste documento, o *timing*. E isto especificamente para o senhor deputado Nuno Martins. O *timing* foi o possível. Como disse inicialmente na sua intervenção, que o senhor presidente da Câmara não será este daqui a três meses, então o próximo terá muita mais sorte do que aquela que nós tivemos porque nós tínhamos zero na juventude, era zero. Fomos distinguidos no dia dezasseis de maio como município cinco estrelas amigo da juventude. Quando eu cheguei estavam zero estrelas, não havia absolutamente nada. Era zero estrelas. E o *timing* deste documento foi porque toda a população jovem que quis aderir, precisamente para incluir os não institucionalizados, aqueles que não estão em associações nem nas escolas,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

foi feito um esforço muito grande em dividir todo o concelho em dez zonas territoriais para ouvir estes jovens que não estão institucionalizados. E foram estes jovens que construíram este documento. Isto para lhe dizer que nós não trabalhamos para nós, acho que é a principal diferença que nós temos, é que nós não estamos a trabalhar para nós, estamos a trabalhar para os jovens de Barcelos que construíram este documento. Portanto, qualquer executivo que vença as eleições autárquicas próximas terá muita mais sorte, porque os jovens em princípio manter-se-ão jovens até setembro. Este documento foram eles que quiseram isto, não fui eu que quis isto ou este executivo quis isto. Foi feito integralmente pelos jovens de Barcelos. E acho sinceramente que as medidas não são teóricas, acho que são exequíveis, e acho que evidentemente que, se ganhar o senhor presidente da Câmara as eleições, fará tudo para que sejam efetivamente concretizadas.-----

-----Agora, quanto ao resto, em termos de *timing*, até à nova tomada de posse, é este executivo que decide. Certo? Ainda estamos a trabalhar, não paramos de trabalhar um ano antes só porque vai haver eleições em dois mil e vinte e cinco. Isto demorou um ano a fazer e foram os jovens de Barcelos que fizeram e quanto a isso tenho muito orgulho nesse aspeto.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora vereadora. Da Câmara, mais alguma intervenção?-----

-----Então vamos passar à votação do ponto seis da ordem do dia!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dez PS) -----

-----A Estratégia Municipal da Juventude de Barcelos foi aprovada por maioria



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

67

com dez abstenções e noventa e nove votos a favor (trinta e sete PS, trinta PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e cinco IND).-----

-----Ponto sete da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado independente Luís Pereira.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – Luís Pereira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Sempre que aqui discutimos e votamos propostas da Câmara Municipal, para transferência de verbas para as freguesias, é aberto um momento para certa oposição esgrimir argumentos falaciosos sobre tal matéria.-----

-----É um tipo de “leilão” sobre quem deu mais ou quem dá menos.-----

-----Confesso que, enquanto presidente de junta e membro desta Assembleia Municipal, prefiro dizer que neste mandato autárquico, dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco, de maioria PSD/CDS e independentes BTF, entramos num novo paradigma relacional com o atual presidente da Câmara e as juntas de freguesia.-----

-----E nem tenho que dizer mal nem diabolizar ninguém sobre a forma da gestão passada. Era uma forma diferente, uma visão estratégica diferente, um estilo relacional diferente, mas que, diga-se, em abono da verdade, entramos numa gestão mais eficiente, mais equilibrada e mais igualitária.-----

-----Aliás, estamos precisamente a meio do último ano do mandato e na sessão de fevereiro foram atribuídas comparticipações financeiras no valor de três ponto dois milhões de euros e nesta sessão mais quatro ponto três milhões



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de euros, num total de sete ponto cinco milhões de euros.-----

-----Há ainda outra nota a reter sobre a execução destas obras e a forma transparente como as verbas são disponibilizadas.-----

-----As de execução imediata, ora a deliberar, terão um pagamento imediato, no valor de um ponto cinco milhões de euros, a juntar às que serão executadas até janeiro de dois mil e vinte e seis no valor de dois ponto oito milhões de euros, num total desta proposta de quatro ponto três milhões de euros.-----

-----E faz todo o sentido que assim seja. Do ponto de vista orçamental não é boa prática fazer cativações através de cabimentações desnecessárias em prejuízo de cabimentação de outros projetos, quando sabemos que não serão executados até final do ano.-----

-----Por outro lado, estaríamos a cabimentar despesa para não executar, em prejuízo de outros projetos e, desse modo, apresentarmos taxas de execução mais baixas.-----

-----As freguesias podem iniciar todos os trabalhos preparatórios em cumprimento das regras orçamentais e da contratação pública com prazos bem definidos e sem sobressaltos.-----

-----E porque me revejo e participo nestas orientações estratégicas sobre a gestão com as freguesias, francamente positivas, voto favoravelmente o presente ponto sete da ordem do dia, em linha com os demais membros independentes vinculados à coligação Barcelos Mais Futuro e do BTF.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente da Assembleia, renovo, na sua pessoa, os cumprimentos a todos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

69

-----O respeito do município para com as freguesias e os seus autarcas é matéria da qual o Partido Socialista não abdica!-----

-----E não nos coibimos de denunciar toda e qualquer tentativa de condicionamento ou de discriminação às freguesias e às suas populações.-----

-----Além do que referimos já hoje e em outras sessões desta Assembleia, temos de reafirmar que o comportamento do senhor presidente da Câmara para com as freguesias é inaceitável, pois pretende fazer o concelho e os seus autarcas regredir décadas em termos de gestão autárquica, e até em termos comportamentais como vimos há pouco, com o objetivo único de obter ganhos eleitorais!-----

-----De forma muito objetiva:-----

-----O executivo pretende hoje aprovar quase quatro milhões e trezentos mil euros em subsídios às freguesias!-----

-----A três meses das eleições autárquicas, isto não é eleitoralismo?!-----

-----É eleitoralismo... bacoco como alguém já aqui o disse!-----

-----É a velha tática de tentar condicionar apoios políticos, como já havíamos alertado quando o senhor presidente cortou nas verbas às freguesias!-----

-----E se isto já é grave, é ainda mais grave quando daquele valor perto de três milhões de euros são para disponibilizar apenas em dois mil e vinte e seis! No próximo mandato!! Com um novo executivo na Câmara Municipal e em algumas das Juntas de Freguesia!!-----

-----Isto é inaceitável em democracia!-----

-----Por isso mesmo, o Grupo Municipal do Partido Socialista aproveita para requerer ao senhor presidente da Assembleia o favor de diligenciar junto do executivo pelo envio a todos os grupos municipais dos documentos de cabimentação prévia dos subsídios constantes desta proposta.-----

-----Por outro lado, estas verbas vêm confirmar a discriminação e a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

discrepância injustificadas relativamente a algumas freguesias!-----

-----Não se admite que tenhamos freguesias a receber mais de um milhão de euros de subsídios, várias acima dos oitocentos mil euros, certamente bem executados pelos senhores presidentes de junta – não questionamos isso – e outras que receberam cento e dez, cento e vinte, cento e quarenta mil euros!!--

-----É inadmissível e discriminatório este tratamento!!!-----

-----Como é também inadmissível que o atual presidente da Câmara reiteradamente falte à verdade ao dizer que atribui mais de trezentos por cento a todas as freguesias!!-----

-----Sabe que não é verdade, já foi desmentido aqui por um presidente de junta, não corra o risco de voltar a sê-lo.-----

-----A propósito, afirmou, salvo erro na Assembleia de fevereiro, que a freguesia de Santa Eugénia iria ainda receber o valor em falta para obter os trezentos por cento!-----

-----Passaram quatro meses e nada...-----

-----Tal como sucede com várias outras freguesias que não recebem esses trezentos por cento e os senhores presidentes de junta e as suas populações sabem-no bem.-----

-----E várias outras que o recebem em troca de algo eventualmente ou que o vão receber, como já aqui o dissemos, a crédito no próximo mandato pelo próximo executivo!-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado José Padrão, do Grupo Municipal do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor presidente, renovo os votos de há bocado.-----

-----Relativamente a este ponto, muito mais que recalcar aquilo que vem



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

71

sendo dito aqui, sessão após sessão, relativamente aos valores e aos montantes das transferências para as juntas de freguesia, que de facto são valores inéditos, e nunca antes registados, são matemáticos e absolutos. No passado tivemos registo de freguesias que receberam zero euros por mandato! Neste mandato, tirando a freguesia de Arcozelo, penso que não há nenhuma que possa dizer isto.-----

-----Trata-se de toda uma nova forma de relacionamento entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia – sobre isto não vou dizer nada de novo ou novidade alguma aos meus colegas presidentes de junta.-----

-----Falo da disponibilidade para receber e ouvir, da sensibilidade para analisar e apreciar os pedidos e as reivindicações que vão sendo feitos.-----

-----Falo do conhecimento pleno dos *dossiers* e de toda a realidade concelhia, algo muito mais importante.-----

-----Falo dos critérios de equidade e de discriminação positiva, que sempre estão presentes nas decisões.-----

-----Falo da confiança na capacidade decisora e concretizadora das juntas de freguesia e na efetiva aposta nas juntas de freguesia como polos catalisadores de desenvolvimento e valorização integrada do território.-----

-----Tudo isto com a conhecida escala de montantes investidos, alcançado em apenas um mandato, é, de facto, um feito notável em gestão autárquica, próprio de uma gestão inovadora e moderna que se afirma já como imagem de marca deste executivo.-----

-----A operacionalização de todas as solicitações provenientes das diversas juntas de freguesia, bem como a sua compatibilização com um projeto de desenvolvimento integrado e alinhado com os objetivos estratégicos mais amplos do executivo municipal, demonstra a capacidade de pôr em prática uma abordagem de alta complexidade e inovação.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Foi de muito mau tom as afirmações do senhor deputado Nuno Martins sobre as opções dos senhores presidentes de junta. A liberdade de opções políticas dos presidentes de junta são as mesmas dos mandatos anteriores que antes o PS não menosprezou. Em democracia os partidos são livres de convidar e os senhores presidentes de junta são livres de optar.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, se deseja intervir, faça o favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo em si os cumprimentos a toda a Assembleia.-----

-----Relativamente a esta questão, tenho que contrariar em tudo o que disse o deputado Nuno Martins, porque é exatamente o contrário do que ele disse.---

-----Na verdade, esta forma de fazer política e parceria com as juntas de freguesia é dar mais liberdade, mais transparência.-----

-----Eu desafio até o senhor deputado Nuno Martins a dizer quais são as juntas de freguesia que se sentem coagidas na sua liberdade que eu retiro o subsídio. Retiramos o subsídio e assim as pessoas estão livres de votarem como bem entenderem.-----

-----Ao contrário do que disse, nós em junho estamos a fazer esta atribuição, e fizemo-la a onze de junho. O Partido Socialista, em vinte e um, de dezoito de junho a dezassete de setembro, e a última reunião foi a dezassete de setembro, e as eleições foram a vinte e seis, atribuiu três milhões, seiscentos e trinta e dois mil. Neste período que vai de dezoito de junho a dezassete de setembro. Isso não é eleitoralismo, isso é boa gestão. Isso não é aliciamento, isso é dar, conferir liberdade às pessoas. Não, senhor deputado.-----

-----Repare nisto, boa gestão é dizer assim: “Vocês têm previsibilidade, podem planificar, podem até ao final do vosso mandato ter um procedimento administrativo e ter um procedimento de contratação pública adequado porque



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

73

têm esta previsão". Isso é rigor e boa gestão.-----

-----Paralelamente também, como bem explicitou aqui o senhor deputado Luís Pereira, nós temos que ter a noção de que uma entrega de subsídio a dezassete de setembro, quando as eleições são a vinte e seis, as possibilidades de execução dessa obra são muito diminutas ou são para cobrir algumas obras que estavam a ser feitas e que não foram executadas.-----

-----Mas outra coisa, havia uma prática que o Partido Socialista era useiro e vezeiro de fazer entregas de *tranches*, havia uma obra e entregava um valor agora para a primeira *tranche*, um segundo valor para a segunda *tranche*. Isso sim é chapéu na mão. Isso sim é não previsibilidade. Isso sim é ter condicionados os presidentes de junta. Sabe porquê? Porque o senhor presidente da junta não sabe ou não sabia se a segunda *tranche* ou a terceira *tranche* viriam. Aqui sabem. Podem vir só em janeiro, mas sabem que vai, foi deliberado e foi aprovado. Portanto, é exatamente ao contrário do que diz.-----

-----E ter liberdade quando diz que alguns presidentes de junta... a troca de algo?! Está a sugerir que há presidentes de junta que se vendem? Eu acho que a política tem que ter um conjunto de regras. E há pouco emocionei-me e falei mais alto por uma razão muito simples: porque quem não se sente não é filho de boa gente. E nós temos que ter um limite em que o populismo, a demagogia, o insulto, a insinuação e a indignidade não podem... senhor presidente, eu ouço contrariado, mas calado. Assim não há condições. Eu cito Voltaire: "*Eu detesto o que diz*". Mas prefiro ouvi-lo com respeito e dignidade do que impedi-lo de falar. Portanto, por favor, deixe-me falar!-----

-----Dizer também que boa gestão é dar ferramentas aos senhores presidentes de junta para poderem lançar uma obra com segurança e saberem que até janeiro de dois mil e vinte e seis têm oportunidade de fazer a obra, de fazer os autos que pretendam. Isto é respeito pelos senhores presidentes de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

junta. Isto é respeito pelos parceiros privilegiados das juntas de freguesia.-----

-----O senhor diz que há muitas juntas que não foram os trezentos por cento, identificou uma que não é verdade, que eu já aqui disse. Santa Eugénia recebeu trezentos por cento. Repito, Santa Eugénia recebeu trezentos por cento. E havia um senhor presidente da junta, de Arcozelo, eu disse-o aqui, e numa primeira fase também Creixomil, que não tinham efetivamente atingido. Não era o caso de Santa Eugénia. Era o caso destas duas freguesias. E eu assumi-o aqui plenamente, olhos nos olhos. E, não obstante isso, nós fizemos, em parceria com as juntas de freguesia, investimentos nessas freguesias, que foram acordadas de uma forma urbana, conversada. Sinceramente, o senhor não acredita porque está com o raciocínio viciado, mas esta forma de trabalhar confere liberdade, transparência e autonomia às juntas de freguesia. São estes três ingredientes que fazem com que os senhores presidentes de junta façam as opções que muito bem entenderem. Ninguém condiciona ninguém. Ninguém faz, como disse aqui, a crédito?! Desculpe lá, o senhor deputado Carlos Brito está a acenar com a cabeça, está a dizer, o senhor, com mais responsabilidade que o Dr. Nuno, sabe da gestão, ou devia saber, e da contabilidade das autarquias, sabe perfeitamente que existem os orçamentos de despesas plurianuais e quando uma obra não é executada no tempo essa obra fica condicionada, fica presa. Uma boa gestão o que é que diz? Vamos utilizar as verbas que não vão ser gastas este ano noutras rubricas que podem ser feitas este ano. É só isto. É simples, fácil de explicar e muito transparente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto sete da ordem do dia!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

75

------(Dois BE)-----

-----Este ponto foi aprovado por maioria com duas abstenções e cento e sete votos a favor (quarenta e sete PS, trinta PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, vinte e cinco IND).-----

-----Relativamente ao requerimento do senhor deputado Nuno Martins, eu não tomo nota de requerimentos, eu pedia ao senhor deputado Nuno Martins que, se pretender, formalize esse mesmo requerimento por escrito, está bem?--

-----Ponto oito da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização da repartição de encargos contratualmente previstos, através da assunção de compromissos plurianuais nos termos constantes da Minuta de Contrato de Arrendamento para Fins Não Habitacionais entre a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e o Município de Barcelos, com vista à instalação provisória da Escola Secundária de Barcelinhos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----De uma forma muito sintética e objetiva, em primeiro lugar, o Bloco de Esquerda saúda a requalificação desta escola, uma comunidade educativa que há muito trabalha com falta de condições físicas, assim como há outras escolas que espero que num tempo próximo também estejam contempladas com um programa deste género, doutro género, mas que melhor substancialmente as condições de trabalho e os espaços utilizados, nomeadamente e recorro a Escola Básica de Manhente, por exemplo, que há muito tempo que precisa de uma reformulação, e por isso espero bem que de uma próxima vez assim



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

76

aconteça.-----

-----Não vou discutir a questão numa perspetiva económica, isto dá qualquer coisa como à volta de vinte e cinco mil, seiscentos e trinta euros por mês num universo de trinta meses, poder-se-á dizer é muito, é pouco, sinceramente não me sinto habilitado sequer a considerar muito ou pouco, atendendo inclusive àquilo que não sei exatamente o que está em causa enquanto espaço. Portanto, acho acertada até a decisão que está aqui a ser tomada.-----

-----Só queria fazer duas perguntas:-----

-----Quando diz na cláusula quarta *“O presente contrato de arrendamento é celebrado pelo prazo certo de trinta meses, com data de início em xis de junho de dois mil e vinte e cinco e respetivo termo no dia xis de dezembro de dois mil e vinte e sete, não se encontrando sujeito a qualquer renovação”*, porventura há um atraso nas obras e naquilo que é necessário fazer-se na escola? Esta cláusula é impeditiva de prorrogar esse prazo ou não?-----

-----Por outro lado, gostava de saber se é toda a escola que simultaneamente passa para o novo espaço e a intervenção é total na escola existente.-----

-----E ainda em jeito de questões muito objetivas: onde é que vai funcionar a cantina e o refeitório desta escola durante este período de tempo que está vinculada a este espaço?-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente, são muitas perguntas, veja se em quatro minutos consegue responder a tudo.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos ao senhor presidente e a toda a Assembleia.-----

-----Naturalmente que tem esta previsão de até ao final de vinte e sete, é essa a previsão que nós temos. De qualquer das formas, se houver necessidade,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

77

espero que não aconteça, naturalmente podemos fazer novo contrato, isso não está fora de questão.-----

-----Toda a escola vai ser transferida e porquê? Para tornar mais rápido e mais fácil as obras, porque tem obras de ampliação e de recuperação, e, portanto, torna-se mais fácil executá-las sem fazer um plano de trabalhos, sem contar com alunos ou alguma parte de alunos dentro do espaço escolar.-----

-----A outra questão que coloca tem a ver com a cantina, eles têm cantina própria, neste período vai ser servido o refeitório no hangar que já existe nos bombeiros. Portanto, eles cederam o espaço, vai ser feita uma copa, tem lá também uma casa de banho, e vai permitir que efetivamente se faça lá o refeitório com todas as condições. E o polivalente também tem no próprio espaço já dos bombeiros, que também vão disponibilizar.-----

-----Julgo que respondi às questões todas, só vou, permitam-me, é muito rápido, o FFF de Santa Eugénia são vinte e quatro mil euros, vezes quatro anos dá noventa e seis mil euros, e já receberam cento e vinte e um mil euros. Ou seja, mais de trezentos por cento se somarmos todos os montantes.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então votar o ponto oito!-----

-----Quem vota contra?-----

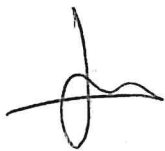
----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém) -----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta e quatro PS, vinte e nove PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e dois IND).-----

-----Vamos à discussão do ponto nove: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta número vinte e um, aprovada na reunião camarária de catorze de abril



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de dois mil e vinte e cinco e na sessão da Assembleia Municipal de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, substituindo *“Minuta de Adenda ao Acordo de Interoperabilidade”* por *“Acordo de Interoperabilidade e Minuta de Adenda”*.-

-----Inscrições!-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta e quatro PS, vinte e nove PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e dois IND).-----

-----Ponto dez da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de correção material ao Aviso número catorze mil, quatrocentos e oitenta e oito/dois mil e dezanove, de dezoito de setembro, que procedeu à Alteração ao Plano Diretor Municipal – Adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais cumprimentando todas e todos os presentes e quem nos segue via *Web* na sua pessoa, senhor presidente.-----

-----Relativamente a esta adequação nos termos da lei, como é costume referir-se ao RAE, isto é um ato corrente de regularização e que implica naturalmente alteração ao Plano Diretor Municipal. E, nesse sentido, eu gostaria também de aproveitar para questionar quando é que se prevê, se o executivo municipal tem alguma previsão para a revisão do PDM estar concluída. Isto porque há aspetos que, não tendo sido considerados na revisão do PDM dois



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

79

mil e quinze, têm de ser observados sob o que foi definido em mil, novecentos e noventa e cinco. E de mil, novecentos e noventa e cinco para dois mil e vinte e cinco há muitas alterações que acontecem e este caso do RAE também é alterado por via da lei, mas também por via de alterações que naturalmente aconteceram. E, nesse sentido, gostaria de questionar o executivo camarário se há alguma previsão, prazos, não digo conclusão, mas prazos da revisão do PDM, um documento tão importante para o ordenamento de Barcelos.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Resposta da Câmara Municipal, se assim o desejar, também o tempo é quatro minutos.-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – Carlos Reis – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Cumprimentar as Senhoras e os Senhores Deputados, a Imprensa, Público.-----

-----Não tenho uma previsão porque não depende de nós. Na última Assembleia Municipal desfiei aqui um conjunto de mapas e tarefas que estavam cumpridas e as que ficaram por cumprir. Entre as que ficaram por cumprir tínhamos a REN bruta que está concluída e aprovada pelas entidades. Tínhamos a REN final também. A REN final está concluída da nossa parte e não foi aprovada e depende naturalmente de uma reunião formal com a CCDR que ainda não foi marcada, já foi marcada com alguns municípios. Há uma reunião anterior que tivemos entre esse tempo da última Assembleia Municipal e a Assembleia Municipal atual, a de hoje, que indicou algumas alterações que tivemos que fazer, foi concluída da nossa parte e aguardamos essa reunião.-----

-----Em relação à referência que fez sobre o RERA, é um regime extraordinário e que desta vez não vai ser reeditado.-----

-----Esta alteração feita decorre de uma inspeção do IGAMAOT, que penso



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que a vinte e duas ou vinte e três situações anteriores à nossa entrada na governação municipal, e são pequenas alterações de erros que foram cometidos antes, enfim, alguns até que não têm que ver só com a Câmara Municipal, e, portanto, esta alteração ao abrigo do RERA não quer dizer que esta revisão do PDM também tenha um regime extraordinário desta natureza.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto dez!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta e três PS, vinte e nove PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e dois IND).-----

-----Ponto onze da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, para posterior alienação, sita na freguesia de Vila Cova.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----Está aprovado por maioria com duas abstenções e noventa e nove votos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

81

a favor (quarenta e três PS, vinte e nove PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, vinte e dois IND).-----

-----Ponto doze da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Rio Covo Santa Eugénia e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário trinta e sete/dois mil e vinte e cinco LEGED);-----

-----Inscrições!-----

-----Não há inscrições.-----

-----Vamos fazer a votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Quinze PS)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com quinze votos contra, duas abstenções e oitenta e quatro votos a favor (vinte e oito PS, vinte e nove PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, vinte e dois IND).-----

-----Ponto treze da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Cristelo e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário quarenta e um/dois mil e vinte e quatro IPEDI).-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

------(Dois BE)-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com duas abstenções e noventa e nove votos a favor (quarenta e três PS, vinte e nove PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, vinte e dois IND).-----

-----Ponto catorze da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para concessão de isenção de pagamento de taxas aos beneficiários diretos do Programa Primeiro Direito.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não há inscrições.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade (quarenta e três PS, vinte e nove PSD, dois Chega, um TB, dois CDS, dois BE, vinte e dois IND).-----

-----Ponto quinze da ordem do dia: apresentação, para conhecimento, do Quarto Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Eu vou ler também o ponto dezasseis, que é: apresentação, para conhecimento, do Relatório de Gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Li os dois porque é uma proposta de discussão conjunta.-----

-----Para estes pontos, há inscrições?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor presidente da Assembleia, na sua pessoa, cumprimento, mais uma vez, todos os presentes.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

83

-----Esta intervenção do Partido Socialista relaciona-se essencialmente com uma pergunta que gostaríamos de fazer e que se prende com os contributos que demos para o estudo de viabilidade económica da EMEC, foi apresentado no final de dezembro e que até hoje não tivemos resposta, não é que tivéssemos que ter, mas gostaríamos de saber não só se as nossas propostas foram acolhidas, mas também essencialmente o ponto de situação da implementação desse estudo. Julgo que é uma situação que deve preocupar o executivo municipal, preocupa obviamente esta Assembleia e preocupa ainda mais o Partido Socialista.-----

-----Lendo o relatório de dois mil e vinte e quatro a situação evidencia claramente aspetos bastante preocupantes, o senhor presidente da Câmara certamente leu o relatório e saberá exatamente quais são esses pontos.-----

-----Os resultados obviamente continuam negativos. Mas ainda mais negativos do que em dois mil e vinte e quatro, mais cinquenta e cinco por cento face a dois mil e vinte e três.-----

-----A Câmara Municipal aumentou o financiamento em trezentos mil euros, ao mesmo tempo que o financiamento da administração central diminuiu na mesma ordem, menos trezentos e setenta e um mil euros. E quando olhamos para as transferências percebemos que as transferências da administração central representam um quarto e as transferências da Câmara Municipal, da administração local, representam setenta e seis por cento, portanto, três quartos ligeiramente superior como fonte de financiamento. E isto espelha obviamente a forte dependência da Empresa Municipal de Educação e Cultura da Câmara Municipal.-----

-----Há ainda outro aspeto que é referido no relatório, é a preocupação com as dificuldades de tesouraria que, pelo que se percebe, são diárias. Eu cito diretamente o relatório, porque julgo que vale a pena. Diz que “os gastos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referentes aos juros e outros encargos e imposto de selo das contas bancárias da entidade aumentaram de forma exponencial face ao período homólogo, devido ao aumento da taxa Euribor...” e por aí adiante.-----

-----Portanto, é também preocupação esta dependência pelos encargos dos empréstimos contraídos e que têm impacto muito forte na atividade da EMEC no dia-a-dia.-----

-----Depois também um dado preocupante é que o plano plurianual de investimentos, não se percebe porquê, teve apenas uma taxa de execução de trinta e quatro ponto treze por cento e dos cinco projetos dois deles tiveram uma execução de zero por cento. Não se percebe exatamente porquê.-----

-----Portanto, se isto não é preocupante... é obviamente preocupante. O senhor presidente obviamente acompanhará este nosso entendimento, nós estamos disponíveis para toda a colaboração necessária, mas, como também contribuímos para aquilo que podem ser contributos válidos para a viabilidade da EMEC, gostaríamos de ter uma resposta aos nossos contributos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Paulo Fagundes, do Grupo Municipal do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Fagundes – Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Secretários, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Vereadores, Caros Deputados Municipais, Caros Presidentes de Junta e União de Freguesias, Cara Comunicação Social, Caríssimo Público aqui presente e o que nos segue por meios digitais, boa noite a todos e a todas.-----

-----A EMEC, a empresa mais politicamente badalada do nosso concelho, mas que em momento algum qualquer executivo municipal teve a coragem de a encerrar. O Partido Socialista, muito crítico da EMEC, durante os doze anos de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

85

governação não teve a coragem de a encerrar e muito menos a capacidade de a dinamizar.-----

-----A Empresa Municipal de Educação e Cultura pode e deve ser um foco de atratividade e assim colaborar para o desenvolvimento do nosso concelho, seja na área da formação ou na área da cultura.-----

-----Trabalhar sozinho não é a solução. Criar parcerias com os agrupamentos de escolas do nosso concelho e com o IPCA pode ser o futuro, não nos podemos olhar como concorrentes, mas sim como aliados. Trabalhar em conjunto e em rede traz sempre mais benefícios a todas as partes envolvidas.-----

-----Na ETG, no ano letivo de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, frequentaram os cursos profissionais, ensino secundário de certificação profissional, um total de cento e sessenta e dois alunos, distribuídos pelos cursos de: técnico de *design* de moda; técnico de *design* de comunicação gráfica; técnico de cozinha e pastelaria; técnico de fotografia; técnico de gestão de programação de sistemas informáticos.-----

-----No que diz respeito às AEC's é evidente no relatório a grande cobertura de horários nos diversos agrupamentos, ficando saliente que possivelmente devido à sua localização o agrupamento de escolas de Fragoso é o que tem menor cobertura de horários: trinta e três vírgula trinta e três por cento.-----

-----Senhor presidente, é necessário criar mecanismos que levem ao aumento desta percentagem, para que os alunos deste agrupamento não sejam prejudicados em relação aos restantes do concelho.-----

-----Este executivo municipal, ao invés de retirar capacidades à EMEC, e bem pelo contrário, tem dotado a empresa ainda de mais valências e, a título de exemplo, a transferência do Centro de Artesanato, situado na Torre Medieval, para a esfera da EMEC, no quarto trimestre, gerou uma receita de vinte e quatro mil, cento e trinta e oito euros.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Projetar o futuro é meio caminho para o sucesso e a implementação de três centros tecnológicos especializados (o industrial, o digital e o informático), com um valor elegível de um milhão, seiscentos e noventa e nove mil, duzentos e setenta e cinco euros e um novo modelo de negócio para a EMEC, com um valor elegível de um milhão, vinte e oito mil e trinta e oito euros, fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).-----

-----A EMEC tem e no futuro terá ainda mais a capacidade e qualidade para atrair o seu público-alvo enquanto formadores de jovens. Na cultura tem todo um território para explorar e promover de tudo que de bom se faz em Barcelos.-

-----Para que muito do que referi aconteça basta deixar a EMEC fazer o seu caminho, naturalmente que irá encontrar bastantes obstáculos, muitas críticas, mas tenho a certeza que com a resiliência deste executivo e do conselho de administração a EMEC no futuro será uma empresa de referência no nosso concelho e no nosso distrito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais, cumprimentando todas e todos os presentes e o público que nos assiste via *Web*, através da sua pessoa, senhor presidente.-----

-----Relativamente à EMEC a posição do Bloco de Esquerda não é nova e também não é nova a má situação em que a EMEC se encontra. Lamentamos, acho que é a palavra adequada, lamentar que se persista no rumo errado no que configura um buraco sem fundo. Quanto mais dinheiro se atribui à EMEC mais verbas é preciso dar. Há alternativas possíveis de implementar, é preciso é haver coragem e vontade política de mudar. Infelizmente para um executivo que tanto se orgulha fora e dentro destas portas, como se viu hoje, um



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

87

executivo que se orgulha tanto do que está a fazer por Barcelos, do que está a mudar, do está isto e aquilo, mas chegamos à EMEC e nada fez para mudar, apenas dar dinheiro. E assim continuamos. E é assim que vai continuar, também ninguém se engane, os barcelenses também não se enganem. Isto é um buraco sem fundo ao qual o município simplesmente irá continuar a tirar dinheiro, como se fosse aqui verbas infinitas para serem gastas.-----

-----Eu gostaria de questionar o executivo, se poderia responder aqui: qual a viabilidade económica da EMEC sem dependência dos fundos que são atribuídos pela Câmara Municipal? Porque eu acho que já sei a resposta. Não há viabilidade porque a situação é muito grave. E enquanto nada for feito para mudar apenas se irá a agravar. Isto é uma bola de neve. E não sei quando é que as coisas vão mudar, mas pelas informações que vão sendo dadas, e como aqui já foi referido, a situação económica da EMEC é muito negativa e parece que irá continuar a ser.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja falar?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Em si renovo os cumprimentos a toda a Assembleia e aos resistentes que continuam via *Web* a assistir-nos.-----

-----Na verdade, em final de abril, quando tivemos a reunião da Assembleia Geral da EMEC, fizemos exatamente essa questão, em que ponto é que estavam os contributos que foram dados pelo Partido Socialista, pelo PSD, pelo CDS e pelo BTF, os únicos partidos que quiseram participar, e bem, nesta consulta, e foi-nos dito que enviaram para a empresa que elaborou o estudo para integrar e corrigir o plano estratégico que tinha desenvolvido. Estamos a aguardar, naturalmente que irei novamente perguntar à administração da EMEC qual é o




BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ponto da situação.-----

-----Relativamente à questão que colocam, o défice da empresa é estrutural, já vem de há muitos anos, por isso mesmo é que foi pedido um plano estratégico para perceber quais eram os caminhos que podiam de alguma maneira ajudar a encontrar as melhores soluções.-----

-----Há três dados que eu já os repeti, mas não me importo de o voltar a fazer porque julgo que são importantíssimos.-----

-----O primeiro, a EMEC teve como principal objetivo a continuidade da Escola Profissional. É uma escola que dá a oportunidade a muitos jovens que não seguem o percurso regular de terem uma alternativa pedagógica no seu concelho. Isso é muito importante.-----

-----Depois, também outro dado e outro indicador muito importante que é uma percentagem inequivocamente grande de empregabilidade. Os alunos que saem da EMEC têm uma oferta de emprego muito considerável e isso também não pode ser despiciendo quando se está a discutir a questão da EMEC.-----

-----Depois, há uma terceira realidade que começou no executivo anterior, com o nosso apoio, mas que com este executivo reforçamos, tem a ver com as AEC. As AEC cobrem atualmente noventa e três por cento de todas as turmas. A questão de Fragoso, que muito bem o senhor presidente Paulo Fagundes aqui colocou, tem a ver mais com uma dificuldade da própria escola em flexibilizar os horários do que propriamente a distância. A distância seria suprida porque neste momento, eu estava aqui a ver e a lembrar-me, estamos a falar em cerca de cento e vinte a cento e trinta professores, ou animadores, que são recrutados para executarem esse trabalho. Naturalmente que se a Câmara não o fizesse e não pedisse à empresa que o fizesse, e nós continuamos uma política que no nosso entender foi acertada do executivo anterior, naturalmente que a EMEC não tinha este prejuízo, porque tem que fazer cento e vinte contratos de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

89

dez meses, às vezes alguns de doze meses, para poder dar resposta às solicitações das escolas do primeiro ciclo. Naturalmente que isso tem um custo. Mas é um custo que nós entendemos mais como um investimento na formação dos nossos jovens, no apetrechamento das nossas crianças, do que propriamente um custo, que seja um buraco financeiro. Não. É um investimento na educação, é um investimento na formação dos nossos jovens.-----

-----Há coisas a melhorar? Claro. Se nós tivemos a coragem de fazer o plano estratégico, percebendo que o plano iria indicar algumas situações deficitárias em termos de gestão, naturalmente que depois também com os contributos que tentámos dar aguardamos que possa haver aqui um caminho.-----

-----Já no executivo anterior nós nos disponibilizámos a fazer o saneamento financeiro da empresa porque entendemos que é o passo primeiro para se conseguir mudar os estatutos da empresa de forma a poder aglutinar mais valências e dessa forma atingir um outro patamar de eficiência.-----

-----Reparem que também, quando nós atribuímos as Festas das Cruzes, a Feira do Artesanato como responsabilidade da EMEC, estamos a dar-lhe músculo e estamos simultaneamente a criar condições para que esta empresa encontre também uma resposta satisfatória e amplie a sua esfera de atuação.---

-----Naturalmente que não estamos no ponto que queríamos, iremos continuar a batalhar porque entendemos que estamos a cumprir um serviço público fundamental para as nossas crianças e para os nossos jovens.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhoras e senhores deputados, senhores presidentes dos grupos municipais, dentro de três, quatro minutos, estamos nas três horas em que iniciámos os trabalhos, se ninguém se opuser, os grupos municipais, passaríamos ao debate do último ponto, que é: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

situação financeira do município.-----

-----Ninguém se opõe? Ninguém.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Na sua pessoa, novamente, cumprimento todos os presentes e quem ainda nos acompanha via *Web*.-----

-----Questões muito concretas e objetivas e telegráficas inclusive.-----

-----Gostava de saber qual é o ponto de situação da Casa Condes Vilas Boas, obra adjudicada em dois mil e vinte e um, continua permanentemente sem qualquer conclusão à vista sequer.-----

-----Gostava de saber também qual é o ponto de situação, porque é um tema que nós acompanhamos enquanto Bloco desde há algum tempo e temos essa preocupação, qual é o ponto de situação sobre aquilo que já foi falado aqui várias vezes sobre o Núcleo Desportivo Os Andorinhas, se houve algum desenvolvimento entretanto neste período de tempo sobre esta mesma situação.-----

-----Também gostaria de perguntar muito diretamente se irá ser ou não feito algo mais no Brigadeiro quanto ao parque de autocaravanas, que na verdade, insisto nesta situação, tem as indicações de um parque, só que chega lá e a única coisa que tem é o estacionamento e não um parque de autocaravanas, que não tem mais nenhuma outra condição.-----

-----Depois, gostava de perceber se há algum plano estratégico da parte da Câmara Municipal para responder, como uma espécie de almofada aos problemas sociais que podem vir a ser criados no nosso concelho com o espectro do desemprego de muita atividade industrial. Falo concretamente da Gabor, que já tem em marcha um processo de desemprego de grandes



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

91

dimensões, mas muito outras empresas têxteis, nomeadamente, que têm uma situação bastante periclitante e que é na nossa perspetiva preciso mitigar os conflitos sociais que possam existir e saber quais são as formas de intervenção da competência da autarquia.-----

-----Depois, também gostaria de colocar uma outra questão relacionada com o Rio Cávado. Agora que já se inauguraram os passadiços, e até há muita mais atratividade pelo rio, o que é verdade, gostava de saber, por um lado, para quando o prolongamento daquilo que é a ecovia que, segundo quanto se sabe, a partir da CIM, vai ligar do mar à serra, ou seja, desde Esposende até Terras de Bouro, daquilo que é a competência do nosso concelho quais serão os próximos desenvolvimentos e onde é que assenta isso em termos temporais. Por outro lado, para quando um plano estratégico de despoluição do Rio Cávado? Fundamentalmente porque eu percebo que a bacia hidrográfica é algo complicado de se gerir porque tem uma série de entidades que fazem parte da alçada destas bacias hidrográficas, mas o que é que a Câmara Municipal e as restantes Câmaras por onde o rio passa têm pensado poder fazer-se para tornar realmente um espaço mais agradável, restituir o rio e a praia fluvial, várias praias fluviais, e concretamente a de Barcelinhos que tanto me recordo, para usufruto da população?-----

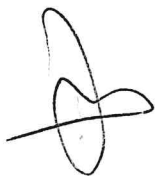
-----Já agora, não esquecer também o Rio Neiva que também sofre problemas de poluição vários.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Grupo Municipal do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Senhor presidente, permita-me que, uma vez mais, na sua pessoa, renove os cumprimentos a todos os presentes.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto aos problemas sociais é uma questão que muito nos preocupa e que muito rapidamente procuramos encontrar respostas. De imediato ligamos com a administração da empresa, ligamos com o Centro de Emprego e Formação Profissional, com o senhor secretário de Estado, em exercício na altura, da economia, para tentar perceber qual era o ponto da dimensão. Junto da administração da Gabor fomos tentar perceber a caracterização das famílias para ver que tipo de apoios nós poderíamos socorrer. Tenho a informação, o senhor vereador estava-me a transmitir agora mesmo, que existe um projeto em licenciamento para a construção de uma nova empresa, que nada tem a ver com a Gabor, mas que é no mesmo âmbito e que por via disso a possibilidade de absorver alguns dos funcionários que eventualmente saem da Gabor. Dos duzentos e vinte e dois, se não estou em erro, funcionários ou trabalhadores que estão em risco de a partir do verão poderem ser colocados no desemprego muitos deles não são de Barcelos, mas a grande maioria é, cento e setenta, julgo eu, serão de Barcelos, e relativamente a estes temos a expectativa de poderem ser integrados nesta situação. Não nos satisfaz que só resolvamos o problema dos de Barcelos, queremos resolver o problema de todos. E por isso, no âmbito do quadrilátero, solicitei aos colegas de Guimarães, Braga e Famalicão, pedi concretamente ao presidente do quadrilátero atual, que é o presidente da Câmara de Braga, para marcar uma reunião com o senhor ministro da coesão, com o senhor ministro da economia e com o senhor ministro do trabalho no sentido de percebermos quais são as respostas que existem e depois também perceber que tipo de complementaridade de soluções nós podemos efetivamente dar. É uma situação que nos preocupa, como disse, e bem, é uma situação que nós queremos perceber a dimensão, a Gabor tem mais de mil funcionários e, portanto, não sabemos se isto pode escalar. E depois, como disse, e bem, há também no setor têxtil do vestuário e do calçado algumas



BARCELOS
MUNICÍPIO

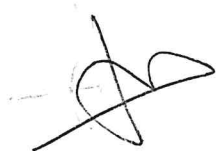
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

95

dificuldades que importa ter respostas conjuntas. Barcelos não é uma ilha, não poderá responder de uma forma isolada, importa robustecer todas as soluções para encontrarmos as melhores respostas. É nisso que estamos empenhados e espero sinceramente que a nova empresa possa absorver, senão todos, a grande maioria dos trabalhadores, porque as questões sociais são aquelas que mais nos inquietam, mais nos perturbam e que mais nos desafiam.-----

-----Relativamente à ecovia, o projeto está concluído, está aprovado, estamos numa fase de aquisição dos terrenos, está muito avançado no troço que liga Barcelinhos a Fornelos, temos depois uma parte em Gilmonde também, mas está muito bem adiantado. Na parte mais a norte já tivemos uma primeira reunião com a colaboração dos senhores presidentes de junta e dos proprietários no sentido de perceber a disponibilidade para podermos fazer a aquisição dos terrenos que são necessários.-----

-----Quanto à despoluição do Rio Cávado, eu também já disse aqui noutras Assembleias, para nós é decisiva a construção da nova ETAR em Barcelos porque vai efetivamente contribuir decisivamente para a despoluição e melhoria e evitar as descargas que são colocadas no rio. E também já está em execução a ETAR de Frossos que vai permitir que as águas do Rio Cávado cheguem a Barcelos mais limpas e despoluídas. Naturalmente que continuaremos a ter o trabalho que temos vindo a fazer da limpeza dos infestantes, nomeadamente a pinheirinha e os jacintos, e também queremos ver se no âmbito da CIM podemos intervir. Como nós fizemos o MasterPlan, pedimos para que esse MasterPlan fosse alargado aos outros municípios para que a intervenção dos particulares ou das entidades públicas fosse concertada no sentido de conter quer os agentes químicos da agricultura, quer a forma como as pessoas lidam com o rio. É uma tarefa complicada, difícil, mas julgo que estamos no caminho certo e as ETAR's vão dar efetivamente uma grande ajuda



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nesse sentido.-----

-----Quanto às questões do senhor deputado António Jardim, do Chega, uma coisa lhe garanto: todos os senhores presidentes de junta, sem exceção, e o senhor presidente da Junta de Durrães e Tregosa naturalmente também indicou todos os caminhos que faziam falta. Nós já fizemos mais de duzentos e setenta caminhos, não sei exatamente se esse que referiu foi ou não. Presumo que não, porque se tem essa dúvida é porque de certeza que lhe foi informado e não foi. Também já assumi aqui, e digo, este projeto que nós queríamos, porque a primeira previsão que fizemos era que seriam dez milhões de euros, e já os consumimos, mas percebemos que ainda falta um fogo adicional, cerca de mais cinco milhões de euros, tentaremos completar a seguir, não conseguimos chegar a todos. Não acredito que seja por falta de novos caminhos que as pessoas não fiquem a viver ou a construir naquela zona. Poderá ser por falta de água e saneamento que é uma situação que nós queríamos resolver, não é fácil, não está no acordo, e pedimos para ser feito um estudo de viabilidade económica para percebermos a dimensão do investimento que será necessário fazer. Não é só a questão de Durrães e Tregosa, é uma questão mais alargada de todo o vale do Neiva. Conseguimos através do acordo da água retomar o investimento e neste momento estamos a recuperar o tempo perdido, porque, como sabe, tivemos dezasseis anos parados e isso com prejuízos muito graves para a população de Barcelos. Agora nós não conseguimos fazer tudo em dois anos, o acordo foi concluído em final de vinte e quatro. É impossível conseguirmos fazer tudo num espaço tão curto. A nossa expectativa é que conseguiremos atingir os noventa e tal por cento de rede de água e os oitenta e um por cento de rede de saneamento. Já o disse e reafirmo, nos países mais evoluídos da Europa central não existe a rede de água e saneamento ir a todas as habitações. É uma miragem. Não existe isso. Existem outros mecanismos que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

97

nós temos paulatinamente que ir introduzindo na gestão, que é efetivamente arranjar formas de também, de uma forma não muito custosa, as pessoas possam esvaziar as suas fossas e ter também a qualidade de vida e ambiental que é necessária fazer. Não seria sério da minha parte dizer que vamos resolver tudo, porque não é possível, e assumo aqui claramente que a nossa ambição é grande, mas não conseguimos chegar a tudo no tempo que as pessoas mais precisam.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

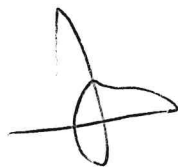
-----Segunda ronda, o senhor deputado José Rosa, do Grupo Municipal Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor presidente, na sua pessoa, renovo os cumprimentos a todos os presentes.-----

-----Tinha aqui quatro perguntas, farei duas aqui, as outras duas farei por escrito.-----

-----Uma delas tem a ver com os passadiços. De facto, nota-se que os passadiços constituem já uma atração. E as pessoas perguntam, questionam, tem um *handicap* neste momento, presumo que incluído no MasterPlan esse tema estará resolvido, que é o facto de não ser circular, ou melhor, é circular, mas obriga as pessoas a passarem em vias de grande tráfego, como é o caso da ponte nova ou da ponte de Santa Eugénia. A pergunta é muito concreta: sim ou não ponte pedonal para permitir o percurso circular?-----

-----E depois há outra coisa que também é interessante e que se vê noutros locais que tem a ver com a prática do exercício físico evidentemente, mas também dar um toque cultural aos passadiços. Por exemplo, nos pontos de interesse como, por exemplo, ali por debaixo da ponte medieval, uma placa a dizer que é uma ponte gótica, do século catorze, que desde mil, novecentos e dez que é património nacional”, etc., etc. Por exemplo, também uma placa



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alusiva ao Rio Cávado, a dizer que o Rio Cávado tem cento e trinta e cinco quilómetros, nasce na Serra do Larouco, desagua em Esposende, qual é a fauna e a flora predominante, etc. Por exemplo, junto à Casa da Azenha também uma placa a indicar um pouco da história. E nos pontos de interesse onde haja fauna ou flora relevante uma placa explicativa acho que era interessante.-----

-----O outro ponto que me traz aqui é um programa, eu não sei se vou dizer bem o nome, mas penso que é “Comida não é lixo”, há dias fui surpreendido à porta de minha casa por duas técnicas, presumo, que me entregaram um caixote, que é um caixote pequeno, e é destinado a resíduos indiferenciados, digamos assim, não recicláveis, pelo que eu entendi, e achei a ideia interessantíssima. E a certa altura a técnica deu-me a entender, pediu-me o contacto e se a fatura estava em meu nome, dando a entender que poderia existir aqui algum tipo de benefício para o utilizador. A ideia é interessante e não é nova, porque na Holanda, na Alemanha, na Espanha, na Irlanda, na Suécia fazem isso, que no fundo é premiar o utilizador cumpridor, como forma, ou seja, descontos em serviços municipais, em transportes, em bilhetes de espetáculos. Acho a ideia interessante. Provavelmente este programa será só extensivo às zonas urbanas, porque nas zonas rurais as pessoas automaticamente fazem a reciclagem desses produtos, mas gostava de saber qual era a perspetiva futura deste programa.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Última intervenção do senhor deputado Alexandrino Ribeiro, Grupo Municipal do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Permita-me que em si renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

99

aos meus Colegas e ao Público.-----

-----A educação foi, desde a primeira hora, identificada, e bem, como uma das grandes prioridades do atual executivo municipal, reconhecendo a sua importância para a promoção da pessoa humana e para o conhecimento técnico, científico e cultural. Reconhecendo que na educação reside o verdadeiro elevador social.-----

-----Desde a primeira hora que existe uma grande aposta do executivo municipal nos projetos educativos que visam potenciar o sucesso escolar, atuando preventivamente sobre os fatores do insucesso.-----

-----Para um verdadeiro sucesso educativo é muito importante que, para além da melhoria das condições dos edifícios e equipamentos, exista uma melhoria ao nível dos projetos e das metodologias de ensino e aprendizagem, num tempo em que o professor tem necessidade de ser inovador e criativo ao nível das práticas pedagógicas para conseguir cativar o interesse dos alunos e melhorar os resultados do processo de aprendizagem.-----

-----Nesse sentido, o Grupo Municipal do PSD gostaria de saber:-----

-----Como o executivo municipal avalia e qual a receptividade e participação da comunidade educativa barcelense em projetos educativos inovadores implementados como o “Educação” ou o “Brincadeiras sem tempo”, por exemplo. E, como contrariamente ao que referiram hoje aqui nesta Assembleia, nós estamos convictos e confiantes que os barcelenses renovarão e reforçarão a confiança neste executivo municipal, gostaríamos de saber quais os passos futuros planeados ao nível do desenvolvimento e consolidação desses projetos e metodologias.-----

-----Assim como gostaríamos de saber como pensam que estes projetos educativos se podem interligar, e servir até de complemento, à medida, constante do recentemente apresentado programa de governo, que passa por



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

100

proibir Smartphones nas Escolas nos primeiros e segundos ciclos e limitar o seu uso entre os alunos do terceiro ciclo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, para responder, faz favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu vou passar então aqui à senhora vereadora para falar nesta questão da educação e depois respondo ao senhor deputado José Rosa.-----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho – Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Em relação a estas questões colocadas da educação, como é evidente esta vertente pedagógica não está sob a alçada do município, muito embora desde o primeiro momento tenha sido essa a preocupação de promover programas em que os docentes e educadores pudessem recorrer se sentissem essa necessidade.-----

-----O programa “Educação” que falou é muito recente, está num projeto-piloto desde de dezembro, que é um cão a habitar uma escola, porque acreditamos convictamente que tem benefícios muito positivos quer do ponto de vista social, físico, emocional e até cognitivos. Isto enquadra-se num projeto, enfim, maior que é o “Recreio é Natureza”, porque também entendemos que temos que seguir outro caminho que não a artificialização concreta dos recreios.-----

-----Mas em relação a tudo isto, e embora nesta Assembleia Municipal, e uma vez que estamos em fim de mandato, eu também gostava de dizer o seguinte:---

-----Como é evidente, as questões infraestruturais são aquelas que vêm a esta casa. Portanto, há quatro anos ou há oito anos que eu só ouço falar das questões infraestruturais, que eu já estive quatro anos na oposição, estou há



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

101

quatro anos agora com esta função, efetivamente são muito importantes, fazem muita falta, mas estão aqui professores que não me deixarão mentir, e até bons professores, diga-se, que não há nada, não há fator mais diferenciador para o sucesso educativo de uma criança ou de um jovem que o vínculo ou a relação que ele cria com o professor. Nada é mais poderoso para fazer o tal elevador social. E nessa medida, e com este pensamento muito presente sempre, a par das infraestruturas e do melhoramento que tentamos fazer, naturalmente o município, e sem ter esta competência delegada, tentou oferecer ou disponibilizar aos professores e educadores de infância alguns programas educativos que podem não ser do conhecimento das pessoas que aqui estão, mas felizmente tem passado as fronteiras do nosso território que nos deixa muito contentes, com uma grande adesão dos professores, voluntária, entendemos que é dar formação aos professores que conseguiremos mudar e realmente capacitar as nossas crianças. Um dos programas que gostaria muito, que não falou aqui, mas gostaria muito de convidar todos a consultar, é um programa que se chama "Hocus Pocus", que é um programa de aprendizagem de leitura escrita no tempo certo. Portanto, acho mesmo que quem não é ligado à educação perceberá que uma criança que não sabe ler ou escrever corretamente chegará ao quinto ano e não conseguirá ser bom a matemática, geografia, história ou depois físico-química. É um programa que tem sido muito requisitado para formações, inclusivamente por outras Câmaras, por Universidades do Porto, Universidade Portucalense, Universidade do Minho, querem que os nossos técnicos vão falar sobre o programa aos seus alunos e eu acho isto muito interessante. Ainda há pouco tempo o Centro de Formação Famalicão-Guimarães pediu para as nossas técnicas municipais falarem deste programa aos seus educadores de infância. Isto aqui é um trabalho que não se vê imediatamente, permite identificar de uma forma muito mais precoce



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

102

realmente as dificuldades de aprendizagem, só que aquilo que vamos percebendo é que nem tudo são dificuldades de aprendizagem, muitas vezes o professor é capaz de precisar de algum apoio para fazer uma diferenciação pedagógica com aquela criança, e se calhar, explicado de outra forma à criança, a criança até percebeu e já está a conseguir ler ao fim de três meses, coisa que numa metodologia mais tradicional, mais convencional, não seria possível. Portanto, a consolidação deste programa já vai no terceiro ano e eu falo dele muito particularmente precisamente porque falou aqui numa coisa que tomei nota: que é agir antes do insucesso acontecer. Acho que é este o caminho e o fruto desse caminho virá a seu tempo, assim espero, pelo menos é para isso que tenho trabalhado.-----

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

-----Renovo os cumprimentos ao senhor presidente e a toda a Assembleia.-----

-----Também muito telegraficamente dizer que sim, os passadiços vão permitir fazer essa circulação que desenhou através de uma ponte pedonal junto ao açude de Santo António de Vessadas.-----

-----Relativamente à sugestão de sinalização e de informação que sugere é uma excelente sugestão, mas a senhora vereadora Elisa Braga já me disse que está sinalizado e está pensado no programa da cultura, portanto, será uma realidade a breve prazo, assim esperemos.-----

-----Quanto à outra questão, esse programa que está a ser implementado tem a ver com os biorresíduos. Na verdade, há um incentivo, e nós até dois mil e trinta, nós, país, temos que implementar o sistema de recolha de biorresíduos, que implica uma mudança de mentalidade muito importante, nas freguesias, nas aldeias, é mais fácil, através dos compostores domésticos, na cidade e nos prédios, em particular, será mais difícil. Temos investido em alguns



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

103

compostores comunitários, mas também agora fazer esta recolha. Começou e já está com alguma dinâmica junto aos bares/restaurantes e junto às cantinas, sobretudo as cantinas das associações e dos lares. Agora estamos a ir aos consumidores domésticos e a ideia é retirar dos contentores indiferenciados aquilo que ainda é possível ser recuperado. Por isso é que tem que ser porta a porta porque a informação tem que ser muito segura e muito fidedigna. Vai ter um conjunto de contentores com um cartãozinho que a pessoa vai, leva, coloca. Isso também vai permitir, estou certo, que nós levemos menos toneladas de resíduos para a Resulima, isso também naturalmente vai impactar na fatura de todos os consumidores, porque quantas menos toneladas levarmos para a Resulima, menos toneladas eles vão valorizar ou reaproveitar e/ou levar para aterro. Por isso, irá também impactar na nossa fatura.-----

-----Como previsivelmente será a minha última intervenção, não sei se em setembro teremos outra Assembleia Municipal, dizer que foi um gosto de trabalhar com todos e que, independentemente dos prognósticos do senhor deputado Nuno Martins, eu confio e acredito no bom senso e nas escolhas e opções dos barcelenses. Mas, independentemente disso, desejo a todas e a todos umas excelentes férias e uma campanha aguerrida, mas correta e sensata.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Para dar execução imediata às deliberações tomadas, proponho a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém) -----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta e dois PS, vinte e nove PSD, dois CH, um TB, dois CDS, um BE, vinte e quatro IND).-----

-----Queria agradecer a todos os senhores deputados a disponibilidade que tiveram. Como sabem, eu gosto das sessões de três horas, são três horas o que diz o regimento, mas hoje tivemos mais vinte e sete minutos aqui, e penso que todos compreenderam que era importante terminarmos isto hoje.-----

-----Portanto, agradecer a disponibilidade que tiveram para estar aqui e desejar uma boas férias a todos e a todas e até breve.-----

-----A sessão terminou às zero horas e trinta e nove minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apensa-se a esta ata a Moção “Pelo Ambiente”, do TB, constituída por uma página, cuja votação encontra-se inserta nas páginas vinte e oito e vinte e nove.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Apensa-se a esta ata a Moção *“Pela condenação dos atos de violência de grupos neonazis e pela exaltação pública contra a cobertura política de hediondas agressões”*, do BE, constituída por duas páginas, cuja votação encontra-se inserta nas páginas vinte e nove e trinta.-----

-----Apensa-se a esta ata o Voto de Louvor *“Ao Óquei Clube de Barcelos pela conquista de mais uma Liga dos Campeões Europeus de Hóquei em Patins”*, do PSD, constituído por uma página, cuja votação encontra-se inserta na página trinta.-----

-----Apensa-se a esta ata a Declaração de Voto do PSD relativa à Moção do BE.-----

-----Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB atinentes aos pontos:-

-----Dois – Discussão e votação da Terceira Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;-----

-----Três – Discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;-----

-----Quatro – Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Cinco – Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos;-----

-----Seis – Discussão e votação da Estratégia Municipal de Juventude de Barcelos;-----

-----Sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e União de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

CÓPIA Cópia Cópia Cópia Cópia



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

106

- Oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização da repartição de encargos contratualmente previstos, através da assunção de compromissos plurianuais nos termos constantes da Minuta de Contrato de Arrendamento para Fins Não Habitacionais entre a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e o Município de Barcelos, com vista à instalação provisória da Escola Secundária de Barcelinhos;-
- Dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de correção material ao Aviso número catorze mil, quatrocentos e oitenta e oito/dois mil e dezanove, de dezoito de setembro, que procedeu à Alteração ao Plano Diretor Municipal – Adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas;-----
- Catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para concessão de isenção de pagamento de taxas aos beneficiários diretos do Programa Primeiro Direito;-----

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

ÍNDICE

Ata nº 39 de 20 de junho de 2025

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
07	Período de antes da ordem do dia
30	Intervenção do público
35	Período da ordem do dia
35	Aprovação das atas das sessões de 24 de fevereiro, 25 e 29 de abril de 2025 (1º Ponto)
36	Discussão e votação da 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (2º Ponto)
36	Discussão e votação da 4ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (3º Ponto)
46	Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de 2024 (4º Ponto)
51	Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos (5º Ponto)
55	Discussão e votação da Estratégia Municipal de Juventude de Barcelos (6º Ponto)
67	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e União de Freguesias do concelho de Barcelos (7º Ponto)
75	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização da repartição de encargos contratualmente previstos, através da assunção de compromissos plurianuais nos termos constantes da Minuta de Contrato de Arrendamento para Fins Não Habitacionais entre a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e o Município de Barcelos, com vista à instalação provisória da Escola Secundária de Barcelinhos (8º Ponto)
77	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta n.º 21, aprovada na reunião camarária de 14/04/2025 e na sessão da Assembleia Municipal de 29/04/2025, substituindo "Minuta de Adenda ao Acordo de Interoperabilidade" por "Acordo de Interoperabilidade e Minuta de Adenda" (9º Ponto)
78	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de correção material ao Aviso n.º 14488/2019, de 18 de setembro, que procedeu à Alteração ao Plano Diretor Municipal – Adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas (10º Ponto)
80	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 360,00 m², para posterior alienação, sita na freguesia de Vila Cova (11º Ponto)
81	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Rio Covo Santa Eugénia e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 37/2025 LEGED) (12º Ponto)



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

81	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Cristelo e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 41/2024 IPEDI) (13º Ponto)
82	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para concessão de isenção de pagamento de taxas aos beneficiários diretos do Programa 1º Direito (14º Ponto)
82	Apresentação, para conhecimento, do 4º Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2024 (15º Ponto)
82	Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2024 (16º Ponto)
89	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (17º Ponto)
103	Aprovação da ata em minuta

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA

Hora de Abertura: 21h00

**Minuta da ata da trigésima Sessão da Assembleia Municipal de Barcelos,
realizada em 20 de junho de 2025**

Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do estipulado no n.º 3 do artigo 21.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi deliberado, com vista à sua executoriedade imediata, aprovar em minuta as deliberações desta sessão ordinária, constituindo o presente documento a ata em minuta:

Período de Antes da Ordem do Dia

Moção “*Pelo Ambiente*”, apresentada pelo TB – aprovada por unanimidade (45 PS, 29 PSD, 24 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE)

Moção “*Pela condenação dos atos de violência de grupos neonazis e pela exaltação pública contra a cobertura política de hediondas agressões*”, apresentada pelo BE:

- Pontos 1, 2 e 3 – aprovados por unanimidade (45 PS, 29 PSD, 26 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE)
- Ponto 4 – rejeitado por maioria com 58 votos contra (29 PS, 25 IND, 2 CH, 2 CDS), 47 votos a favor (44 PS, 2 BE, 1 IND) e 1 (PS)
- Ponto 5 – aprovado por maioria com 102 votos a favor (45 PS, 29 PSD, 26 IND, 2 BE) e 4 abstenções (2 CH, 2 CDS)

Voto de Louvor “*Pela conquista de mais uma Liga dos Campeões Europeus de Hóquei em Patins*”, apresentado pelo PSD – aprovado por unanimidade (45 PS, 29 PSD, 26 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

Registaram-se intervenções de deputados do CDS, BE, PS, PSD, CH

Período de Intervenção do Público

Registou-se intervenção de um cidadão, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal prestado os respetivos esclarecimentos.

Período da ordem do dia

1. Aprovação das atas das sessões de 24 de fevereiro, 25 e 29 de abril de 2025;

Atas de 24/02/2025 (1ª e 2ª Reuniões) – aprovadas por unanimidade (46 PS, 29 PSD, 26 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

Ata de 25/04/2025 – aprovada por unanimidade (46 PS, 29 PSD, 26 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

Atas de 29/04/2025 (1ª e 2ª Reuniões) – aprovadas por unanimidade (46 PS, 29 PSD, 26 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

2. Discussão e votação da 3ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;

Aprovado por maioria com 89 votos a favor (32 PS, 29 PSD, 25 IND, 2 CDS, 1 CH) e 18 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 TB, 1 IND)

3. Discussão e votação da 4ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano;

Aprovado por maioria com 89 votos a favor (32 PS, 29 PSD, 25 IND, 2 CDS, 1 CH) e 18 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 TB, 1 IND)

4. Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de 2024;

Aprovado por maioria com 90 votos a favor (31 PS, 30 PSD, 26 IND, 2 CDS, 1 CH) e 17 abstenções (14 PS, 2 BE, 1 TB)

5. Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos;

Aprovado por maioria com 103 votos a favor (44 PS, 30 PSD, 24 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 3 abstenções (2 BE, 1 IND)

6. Discussão e votação da Estratégia Municipal de Juventude de Barcelos;

Aprovado por maioria com 99 votos a favor (37 PS, 30 PSD, 25 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB) e 10 abstenções (PS)

7. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e União de Freguesias do concelho de Barcelos;

Aprovado por maioria com 107 votos a favor (47 PS, 30 PSD, 25 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 2 abstenções (BE)

8. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização da repartição de encargos contratualmente previstos, através da assunção de compromissos plurianuais nos termos constantes da Minuta de Contrato de Arrendamento para Fins Não Habitacionais entre a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e o Município de Barcelos, com vista à instalação provisória da Escola Secundária de Barcelinhos;**

Aprovado por unanimidade (44 PS, 29 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

9. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta n.º 21, aprovada na reunião camarária de 14/04/2025 e na sessão da Assembleia Municipal de 29/04/2025, substituindo “*Minuta de Adenda ao Acordo de Interoperabilidade*” por “*Acordo de Interoperabilidade e Minuta de Adenda*”;**

Aprovado por unanimidade (44 PS, 29 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

10. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de correção material ao Aviso n.º 14488/2019, de 18 de setembro, que procedeu à Alteração ao Plano Diretor Municipal – Adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas;**

Aprovado por unanimidade (43 PS, 29 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

11. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 360,00 m², para posterior alienação, sita na freguesia de Vila Cova;**

Aprovado por maioria com 99 votos a favor (43 PS, 29 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 2 abstenções (BE)

12. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Rio Covo Santa Eugénia e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 37/2025 LEGED);**

Aprovado por maioria com 84 votos a favor (29 PSD, 28 PS, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB), 15 votos contra (PS) e 2 abstenções (BE)

13. **Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Cristelo e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 41/2024 IPEDI);**

Aprovado por maioria com 99 votos a favor (43 PS, 29 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 1 TB) e 2 abstenções (BE)

14. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para concessão de isenção de pagamento de taxas aos beneficiários diretos do Programa 1º Direito;

Aprovado por unanimidade (43 PS, 29 PSD, 22 IND, 2 CH, 2 CDS, 2 BE, 1 TB)

15. Apresentação, para conhecimento, do 4º Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2024;

Discussão conjunta dos pontos 15 e 16

16. Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2024;

Discussão conjunta dos pontos 15 e 16

17. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;

Verificaram-se as intervenções do BE, CH, TB e PSD e os respetivos esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara Municipal

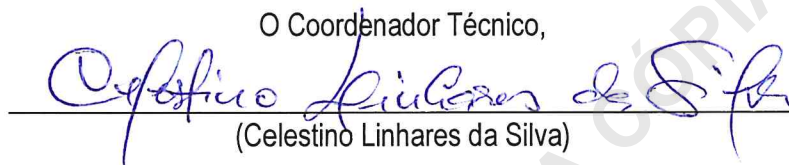
Às 00h39 do dia 21 de junho de 2025 foi aprovada e assinada esta minuta, sendo posteriormente encerrada a sessão.

Eu, Celestino Linhares da Silva, Coordenador Técnico, a subscrevi.

O Presidente da Assembleia,


(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O Coordenador Técnico,


(Celestino Linhares da Silva)



Moção Pelo Ambiente

O Dia Mundial do Ambiente, celebrado anualmente a 5 de junho, foi instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, com o objetivo de sensibilizar a população mundial para a importância da proteção e preservação do meio ambiente. Este dia representa uma oportunidade fundamental para refletirmos sobre as nossas práticas e para reforçarmos o compromisso coletivo com a sustentabilidade ambiental.

Considerando que:

- A preservação do ambiente é uma responsabilidade de todos e um dever fundamental das autarquias locais.
- Barcelos, pela sua riqueza natural, património e tradição agrícola e ecológica, tem um papel relevante na promoção de políticas ambientais sustentáveis.
- A educação ambiental e a participação ativa dos cidadãos são essenciais para a construção de um futuro mais verde e sustentável.
- A biodiversidade e os ecossistemas locais enfrentam ameaças crescentes, como espécies invasoras, poluição e alterações climáticas, exigindo respostas integradas e coordenadas.
- A valorização dos espaços verdes urbanos e rurais contribui para a qualidade de vida, saúde pública e resiliência às alterações climáticas.
- A promoção da agricultura biológica, familiar e de proximidade é fundamental para a sustentabilidade alimentar e para a preservação dos solos e recursos hídricos.
- A redução da produção de resíduos e o incentivo à reciclagem são medidas indispensáveis para a proteção dos recursos naturais e para o cumprimento das metas ambientais nacionais e europeias.
- O envolvimento das escolas, associações, empresas e cidadãos em projetos ambientais reforça o sentido de comunidade e responsabilidade partilhada.

A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária, no dia 20 de junho de 2025, como sinal do compromisso com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável, delibera:

1. Manifestar o seu apoio a todas as iniciativas que promovam a sensibilização ambiental e incentivem a participação ativa da comunidade em ações em prol do ambiente, reconhecendo a importância fundamental destas práticas para a sustentabilidade do concelho e o bem-estar das gerações.
2. Solicitar ao executivo municipal que:
 - 2.1. Reforce a manutenção e valorização dos espaços verdes, privilegiando espécies autóctones e soluções sustentáveis, sem comprometer o orçamento municipal.
 - 2.2. Fomente oportunidades de colaboração com associações locais para pequenas ações de limpeza, sensibilização ou plantação de árvores, de acordo com as prioridades e disponibilidade de recursos.
 - 2.3. Continue atento a programas e fundos nacionais ou europeus que possam apoiar projetos ambientais no concelho, promovendo a sua candidatura sempre que se justifique.
 - 2.4. Prossiga o desenvolvimento e apoio a projetos e parcerias que contribuam para a proteção e valorização do ambiente no concelho, sempre que possível e em articulação com entidades locais, e que, dentro das possibilidades e recursos disponíveis, promova campanhas informativas sobre boas práticas ambientais junto da população e das escolas.
 - 2.5. Considere a integração progressiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 nas políticas municipais, com atenção especial à ação climática, gestão sustentável dos recursos naturais, redução de resíduos plásticos, em alinhamento com metas nacionais e europeias.

Barcelos, 20 de junho de 2025
TB - Todos Barcelos

Assinado por: José Augusto Vilas Boas Rosa
Num. de Identificação: BI09309938
Data: 17-06-2025 23:18:14 +01:00





Bloco de Esquerda



Assembleia Municipal de Barcelos

20. junho. 2025

MOÇÃO

Pela condenação dos atos de violência de grupos neonazis e pela exaltação pública contra a cobertura política de hediondas agressões

A 10 de junho – Dia de Portugal das Comunidades Portuguesas e de Camões - o ator Adérito Lopes, da companhia de teatro A Barraca, momentos antes da apresentação da peça de Camões “Amor é fogo que arde sem se ver”, foi brutalmente agredido, por uma milícia de extrema-direita. O grupo agressor, composto por dezenas de indivíduos identificados como neonazis, encontrava-se no local a distribuir panfletos com mensagens xenófobas e nacionalistas, e a proferir insultos dirigidos aos artistas. Agressão violenta motivada pelo ataque à cultura e à liberdade de expressão.

Na noite desse mesmo dia, Neonazis agredem voluntárias que distribuíam comida aos sem-abrigo no Porto. Duas mulheres que integram equipas que distribuem ajuda alimentar, foram injuriadas e vítimas de “empurrões e murros” por dois homens, que, depois de terem feito a saudação nazi, as responsabilizaram pelo aumento de imigrantes no país. Agressão violenta motivada por racismo e xenofobia.

No sábado, dia 14, um elemento de um grupo neonazi agrediu um cidadão pertencente a um movimento antifascista, no centro histórico de Guimarães e perante muitos transeuntes. Agressão violenta motivada por ódio e intolerância à diferença.

É o terceiro caso, em quatro dias, de extrema violência da extrema-direita.

Nas comemorações festivas do 25 de Abril, assistimos, em direto, às afrontas e distúrbios seguidos de bárbaras agressões sobre pacíficos manifestantes de Abril, por parte de identificados grupos de movimentos fascistas.

A provocação e as ameaças têm tido um crescendo sequencial de ocorrências, como que impondo uma tipologia de normalização enquanto ato de intervenção política. O propósito é o de instalar um clima de medo e de perseguição que coloque em risco a segurança de pessoas racializadas, imigrantes, homossexuais, artistas, ativistas políticos e sociais, cidadãos comuns.

Estes ataques ocorrem num contexto particularmente preocupante. Por um lado, temos um partido com forte representação parlamentar que faz da política o trampolim para a violência verbal raiando o insulto, que incita à disseminação do ódio, que quer mudar a ordem constitucional para suprimir direitos e instaurar regime autoritário. Quando se brada que está em marcha a queda da terceira República – é precisamente a República de Abril que está em causa. Quando se afirma que que “não venham com as balelas de Abril” - é precisamente a democracia e a liberdade que está em causa. Quando se apoiam regimes ditatoriais e se idolatram líderes despóticos – é precisamente o direito civilizacional à identidade pessoal, à igualdade coletiva, à diversidade multicultural que está em causa.



Esta política escancara portas aos saudosistas do Portugal fechado e atávico, de bolorentos princípios ultranacionalistas marcados pelo “orgulhosamente sós”.

Por outro lado, o Governo suprimiu da versão final do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) um capítulo inteiro dedicado aos “Extremismos e Ameaças Híbridas”, que incluía uma análise detalhada sobre a atuação de grupos de extrema-direita em Portugal. A omissão deliberada desta informação invisibiliza esta realidade e compromete a capacidade do Estado em reconhecer e combater eficazmente estas ameaças, e transmite uma mensagem de permissividade face à violência e ao racismo organizado.

Não se justifique o injustificável, não se normalize o repugnante, não se legitime a ofensa, a agressão, o crime. Não se argumente com a teoria da simetria bilateral, como uma espécie de desculpa e de dúvida de quem atçou o fogo. Não se trata de uma luta política entre extremos – esquerda/direita – por muito, que agora muitos o queiram fazer crer. Estamos perante uma escalada de violência fascista com o intuito de eliminar a democracia e instaurar o autoritarismo da dominância. É imperioso que os/as democratas não o permitam. Urge juntar vozes pelo compromisso de um Portugal plural, livre, inclusivo, onde se vive sem medo.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária de 20 de junho de 2025, delibera o seguinte:

1. Repudiar veementemente todas as agressões perpetradas por estas milícias e/ou por membros de grupos;
2. Expressar solidariedade com todos os agredidos e ofendidos por estes hediondos delitos;
3. Condenar a intimidação e provocação de grupos de extrema-direita e neonazis no espaço público, exigindo uma resposta firme das autoridades competentes;
4. Instar o Governo da República a divulgar o capítulo removido do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) relativo às ameaças da extrema-direita, garantindo total transparência na avaliação dos riscos à segurança democrática e permitindo uma resposta institucional adequada e informada;
5. Instar o Governo e as forças de segurança a reforçarem os mecanismos de prevenção e combate à violência de motivação ideológica e racista, garantindo a proteção de todas as pessoas e instituições.

Barcelos, 20 de junho de 2025

Grupo Municipal do BE Barcelos



VOTO DE LOUVOR

Ao Óquei Clube de Barcelos

Pela conquista de mais uma Liga dos Campeões Europeus de Hóquei em Patins

Começam a faltar palavras para descrever e relevar a história do Óquei Clube de Barcelos, instituição fundada em 1948 e que continua a gerar imensas alegrias nos seus adeptos e nos barcelenses em geral.

A 11 de maio de 2025, eis que gerou mais uma onda de rejúbilo em Barcelos, quando conquistou a sua segunda Liga dos Campeões Europeus (*WSE Champions League*), numa final épica, desempatada por via das grandes penalidades, em pleno Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, após uma *final four* bem-sucedida, onde derrotou duas das melhores e mais tituladas equipas portuguesas e europeias, o que engrandeceu, ainda mais, este feito!

Feito esse que se vem somar a tantos outros, como a anterior conquista da Taça dos Campeões Europeus (90/91), as três Taças CERS (94/95, 15/16 e 16/17), uma Taça Intercontinental de Clubes (92), uma Supertaça Europeia (91/92) e uma Taça das Taças (92/93). A este rol de conquistas internacionais, juntam-se as nacionais, nomeadamente, três Campeonatos da I Divisão de Hóquei em Patins, cinco Supertaças António Livramento, quatro Taças de Portugal e uma Elite Cup.

Todas estas conquistas, e concretamente a de maio último, encheram os barcelenses de orgulho e alegria, sendo uma honra para esta nossa terra poder ter uma agremiação tão grande, quer a nível nacional, quer internacional, merecendo, claramente, o epíteto de "O Maior de Portugal"!

Proposta:

Por tudo o suprarreferido, o Grupo Municipal do PSD Barcelos propõe um Voto de Louvor ao Óquei Clube de Barcelos, sua Direção, seus Órgãos Sociais, equipa e *staff* técnico, jogadores, claque oficial e adeptos em geral, pela conquista da Liga dos Campeões Europeus de Hóquei em Patins (2024-2025).

Voto que, a ser aprovado, solicita, encarecidamente, que seja entregue, para conhecimento, à Direção e Órgãos Sociais do Óquei Clube de Barcelos, Federação de Patinagem de Portugal e Associação de Patinagem do Minho.

Barcelos, 16 de junho de 2025

Os Proponentes

Grupo Municipal do PSD Barcelos

DECLARAÇÃO DE VOTO

No âmbito da discussão e votação da Moção «Pela condenação dos atos de violência de grupos neonazis e pela exaltação pública contra a cobertura política de hediondas agressões», apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda (BE) na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal de Barcelos de 20 de junho de 2025, o Grupo Municipal do PSD Barcelos, nos termos do disposto no N.º 1, do Art.º 17.º, bem como, da alínea d), do Ponto 1, do Art.º 25.º do Regimento desta Assembleia Municipal, vem, por este meio, apresentar a sua Declaração de Voto em relação ao Ponto 4 da suprarreferida Moção.

De relembrar que os Pontos 1, 2 e 3 foram votados em conjunto, sendo que os Pontos 4 e 5 foram votados separadamente.

Nomeadamente, em relação ao sentido de voto do Grupo Municipal do PSD Barcelos sobre o vertido no Ponto 4 da Moção em apreço – voto CONTRA –, cumpre-se informar que:

1 – É do entendimento deste Grupo Municipal que o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) seguiu todos os trâmites legais e institucionais. Elencando:

- a) O RASI foi partilhado com todas as entidades competentes, incluindo a Procuradoria-Geral da República e os Serviços de Informação, tendo obtido pareceres favoráveis, o que pressupõe que não houve ocultação deliberada de informação, mas antes, uma decisão técnica e partilhada sobre o conteúdo final;
- b) Fontes oficiais (como o Ministério da Administração Interna) confirmaram que o RASI passou pelos canais apropriados e foi validado institucionalmente, o que reforça a legitimidade da versão publicada.

2 – Por outro lado, considera este Grupo Municipal que as ameaças da extrema-direita estão a ser tratadas pelas vias adequadas. Note-se:

- a) A recente operação policial que resultou na detenção de cinco cidadãos ligados a grupos neonazis, acusados de crimes como discriminação racial, posse de armas proibidas, apologia ao nazismo, entre outros, demonstrando que as forças de segurança estão atentas e atuantes;
- b) O acima retratado mostra, em entender deste Grupo Municipal, que a ausência de referência explícita no RASI não implica inação, mas sim, que a resposta ao extremismo violento é operacional, concreta e eficaz, evitando alarmismos ou politização do relatório.

3 – De igual modo, a omissão poderá ter uma justificação técnica e de estratégia de segurança. Senão, veja-se:

- a) O RASI é um instrumento técnico e estratégico, sendo que nem todas as ameaças têm que ser explicitamente referidas por forma a garantir a eficácia operacional dos Serviços de Segurança;
- b) Tornar públicas certas informações pode prejudicar investigações em curso ou expor táticas das forças de segurança;
- c) A ausência de menção pode ser uma estratégia deliberada para não dar palco mediático a grupos radicais, reduzindo a sua visibilidade e recrutamento.

Concluindo,

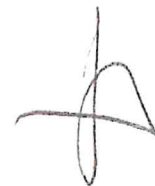
O Grupo Municipal do PSD Barcelos considera que: (1) o Governo, ao excluir referências à extrema-direita no RASI, não está a negar ou minimizar a ameaça, mas a atuar de forma coordenada, eficaz e responsável, dentro do quadro legal e técnico; (2) as detenções das últimas semanas provam que há vigilância e ação concreta; (3) a aprovação do relatório por todas as entidades competentes reforça a legitimidade do processo; e (4) o foco deve estar na eficácia da resposta e, não somente, na retórica do relatório.

Por tudo o exposto, na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Barcelos de 20 de junho de 2025, o Grupo Municipal do PSD Barcelos votou CONTRA o proposto no Ponto 4 da Moção em «Pela condenação dos atos de violência de grupos neonazis e pela exaltação pública contra a cobertura política de hediondas agressões», do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda.

Barcelos, 26 de junho de 2025.

O Grupo Municipal do PSD Barcelos

CÓPIA CÓPIA CÓPIA CÓPIA



Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 2) Discussão e votação da 3.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

O TB Todos Barcelos Absteve-se neste ponto porque faz a Seguinte leitura:

O regime jurídico das autarquias locais e o regime financeiro das autarquias preveem expressamente a possibilidade de revisões e alterações ao orçamento e às grandes opções do plano, seja por necessidade de ajustar projetos, responder a situações excepcionais ou adaptar-se a novas receitas e despesas. Esta flexibilidade é fundamental para garantir a boa gestão financeira e a sustentabilidade das autarquias.

No entanto, não podemos esquecer que o que realmente interessa aos cidadãos não é a quantidade e qualidade das alterações orçamentais aprovadas, mas sim a execução concreta das obras e melhorias prometidas. A legislação permite e até exige que se altere o orçamento sempre que necessário, mas isso só tem valor se se traduzir em benefícios reais para a população.

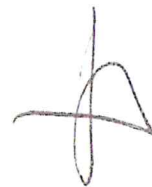
A experiência mostra que, apesar de todas as revisões e adaptações legais, o sucesso de uma autarquia mede-se pela obra feita: estradas requalificadas, escolas modernizadas, equipamentos públicos de qualidade e melhorias visíveis no dia a dia dos munícipes. O orçamento, por mais bem elaborado e ajustado que seja, só cumpre o seu papel quando sai do papel e se transforma em resultados concretos.

a nossa (a minha) posição é de responsabilidade: não voto contra porque reconheço o potencial destas medidas para melhorar a vida dos barcelenses, mas também não posso votar a favor enquanto persistirem dúvidas quanto à concretização efetiva das obras inscritas e ao cumprimento dos prazos anunciados. O que os cidadãos esperam não são apenas planos ambiciosos, mas resultados concretos e visíveis no terreno.

Assim, abstenho-me como sinal de vigilância e exigência: estarei atento à execução destas alterações orçamentais, esperando que se traduzam em obra feita e não apenas em intenções. Barcelos merece mais do que promessas; merece resultados.

Hoje discutimos e votamos a 3.^a e 4.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do nosso município. E, como já é tradição, cada alteração orçamental traz consigo promessas de obras e melhorias que, dizem-nos, vão transformar Barcelos numa referência nacional — ou, pelo menos, num concelho onde as coisas que faltam fazer passem a ser apenas uma memória distante. Mas será que estas alterações se vão traduzir em melhorias concretas para os cidadãos, ou são apenas “enfeites” para parecerem mais ambiciosas?

É preciso casar a Expectativa com a Realidade



- O orçamento para 2025 é, o maior de sempre: 140 milhões de euros! Um recorde absoluto, superior em 16 milhões ao do ano passado. Destes, 61 milhões estão destinados a despesas de capital, ou seja, investimento direto em obras públicas.
- Entre as grandes opções, temos a construção da Variante Urbana Poente, que servirá o novo Centro Hospitalar de Barcelos, o nó de Santa Eugénia, a recuperação de vários 45 quilómetros de estradas municipais, (se quisermos os velhos caminhos), novas piscinas municipais, uma nova ponte urbana sobre o Cávado, etc....
- Para financiar este “banquete” de obras, foi aprovado recentemente um empréstimo de 25 milhões de euros, porque, afinal, modernizar Barcelos não se faz só com boas intenções — é preciso crédito, e muito.

Os Barcelenses Esperam que as alterações orçamentais não sirvam apenas para alimentar relatórios, powerpoints e inaugurações com pompa e circunstância, mas que se traduzam em obras concretas, visíveis e, sobretudo, úteis para quem aqui vive.

Que as promessas não fiquem pelo papel e que, o plano não seja só grande nas opções e pequenino na execução.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 3) Discussão e votação da 4.^a Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

O TB Todos Barcelos optou pela abstenção neste ponto, fundamentando a sua decisão da seguinte forma:

A legislação que regula as autarquias locais, tanto a nível jurídico como financeiro, prevê de forma clara a possibilidade de proceder a revisões e modificações ao orçamento e às grandes opções do plano. Estas alterações podem ser necessárias para ajustar projetos, responder a situações imprevistas ou adaptar-se a novas receitas e despesas. Esta margem de manobra é essencial para assegurar uma gestão financeira eficiente e sustentável por parte das autarquias.

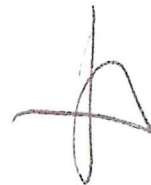
Contudo, é importante não perder de vista que aquilo que realmente importa para os barcelenses não é o número ou a natureza das alterações orçamentais, mas sim a concretização efetiva das obras e melhorias prometidas. A lei não só permite, como exige, que o orçamento seja ajustado sempre que tal se justifique, porém, isso só faz sentido se resultar em benefícios tangíveis para a população.

A prática demonstra que, independentemente das revisões e adaptações legais, o verdadeiro sucesso de uma autarquia mede-se pelo que é realizado: estradas renovadas, escolas atualizadas, equipamentos públicos de qualidade e melhorias notórias no quotidiano dos cidadãos. Um orçamento, por mais rigoroso e bem estruturado que seja, só cumpre a sua função quando se traduz em ações e resultados concretos.

A minha posição, por isso, é de responsabilidade: não voto contra, pois reconheço o potencial destas medidas para trazer melhorias à vida dos barcelenses. No entanto, também não posso votar a favor enquanto subsistirem incertezas quanto à execução real das obras previstas e ao cumprimento dos prazos estabelecidos. O que os cidadãos esperam não são apenas planos ambiciosos, mas sim resultados palpáveis. Por isso, a minha abstenção é um sinal de vigilância e exigência: continuarei atento ao desenrolar destas alterações orçamentais, esperando que se convertam em obras realizadas, e não apenas em intenções. Barcelos merece mais do que promessas; merece resultados concretos.

Hoje debatemos e votamos a 3.^a e 4.^a Revisão Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do município. Como já é habitual, cada revisão orçamental vem acompanhada de promessas de projetos e melhorias que, nos garantem, irão transformar Barcelos numa referência nacional — ou, pelo menos, num concelho onde as carências passem a ser coisa do passado. Mas será que estas alterações vão realmente traduzir-se em benefícios para os cidadãos, ou são apenas medidas para dar uma aparência de maior ambição?

É fundamental alinhar as expectativas com a realidade.



O orçamento para 2025 é o maior de sempre: 140 milhões de euros, um valor recorde, 16 milhões acima do ano anterior. Destes, 61 milhões destinam-se a despesas de capital, ou seja, a investimento direto em obras públicas.

Entre os principais projetos, destacam-se a construção da Variante Urbana Poente, que servirá o novo Centro Hospitalar de Barcelos, o nó de Santa Eugénia, a requalificação de 45 quilómetros de estradas municipais, novas piscinas municipais, uma nova ponte urbana sobre o rio Cávado, entre outros.

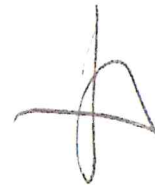
Para suportar este vasto conjunto de obras, foi recentemente aprovado um empréstimo de 25 milhões de euros, pois modernizar Barcelos exige, para além de boas intenções, recursos financeiros consideráveis.

Os barcelenses esperam que estas alterações orçamentais não sirvam apenas para alimentar relatórios, apresentações ou inaugurações festivas, mas que se traduzam em intervenções concretas, visíveis e, acima de tudo, úteis para quem aqui reside. Que as promessas não fiquem apenas no papel e que o plano não seja grandioso só nas intenções, mas também na execução.

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 4) Discussão e votação das Contas Consolidadas do Exercício de 2024

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

O TB – Todos Barcelos absteve-se pelas seguintes ordens de razão:

Este é um momento central de transparência e responsabilidade, porque as contas consolidadas não são ou não podem ser apenas um exercício de aritmética: são, ou deveriam ser, o espelho do desenvolvimento, da coesão e da ambição de Barcelos.

- As contas consolidadas permitem-nos ver o município como um todo, integrando não só a Câmara, mas também outras entidades do universo autárquico. Só assim temos uma fotografia verdadeira da saúde financeira e da capacidade de investimento do concelho.
- Contudo Não basta apresentar contas certas; é preciso que estas contas contem uma história de progresso. Ou seja: “não chega consolidar contas, é preciso consolidar desenvolvimento”.

O que Revelam as Contas de 2024? Que existe um investimento em obras e que é uma taxa de execução interessantes

- Contudo, as contas também mostram que há desafios a consolidar: apesar do saldo orçamental e de uma gestão rigorosa, persistem projetos estruturantes ainda em fase de preparação e algumas necessidades por satisfazer.

“As contas podem estar consolidadas, mas o que queremos mesmo ver consolidado é o desenvolvimento de Barcelos —consolidar resultados é que faz a diferença. Porque, no fim do dia, ninguém vive de folhas de Excel!

Barcelos precisa de contas certas, sim, mas “Consolidar contas sem consolidar progresso é como fazer um bolo só com farinha: pode estar tudo certo na receita, mas falta o sabor do desenvolvimento.”

Reconheço o esforço de rigor e a melhoria na execução orçamental, mas entendo que as contas consolidadas só fazem sentido se se traduzirem em benefícios reais e palpáveis para a população.

Não voto contra pois reconheço que há progresso, mas não posso votar a favor enquanto não vir todos ou mais projetos estruturantes a ganhar tração e serem concretizados

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)

Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 5) Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

O TB _ Todos Barcelos votou a favor do novo Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos porque acredito que representa um avanço significativo na organização e gestão do espaço público, respondendo de forma equilibrada às necessidades de quem vive, trabalha ou visita o concelho.

Em primeiro lugar, destaco o esforço feito para adaptar as normas locais às novas realidades, nomeadamente ao aumento do número de veículos e às alterações recentes do Código da Estrada. O regulamento introduz regras claras para zonas de estacionamento de curta e média duração, bem como para os parques municipais, o que permite uma gestão mais eficiente dos lugares disponíveis e contribui para uma maior rotatividade nas áreas de maior procura. Isto é fundamental para garantir que residentes, comerciantes e visitantes tenham acesso facilitado ao comércio, restauração e serviços do centro da cidade.

Outro ponto que considero muito positivo é a preocupação em proteger os interesses dos moradores e dos comerciantes locais. Os residentes passam a beneficiar de períodos de estacionamento gratuito em horários específicos, mediante um dístico próprio, o que facilita o seu dia a dia sem penalizar quem vive no centro. Já os comerciantes têm direito a duas horas diárias de estacionamento gratuito nas zonas de maior movimento, o que é uma ajuda importante para as operações de carga e descarga e para a dinâmica do comércio local.

O regulamento também aposta na simplificação dos processos, permitindo que os dísticos sejam pedidos online, sem necessidade de deslocações aos serviços municipais. Além disso, incentiva o uso de meios eletrónicos para pagamento, oferecendo até 15 minutos gratuitos por dia a quem adere a este sistema, o que promove uma abordagem mais sustentável e eficiente.

É importante referir que, apesar do aumento do estacionamento pago em algumas zonas, Barcelos continua a ser apontada como a cidade do país com mais oferta de estacionamento gratuito, com centenas de lugares disponíveis em parques periféricos e noutras áreas estratégicas.

Esta combinação entre regulação e oferta gratuita é, na minha opinião, o equilíbrio certo para garantir a qualidade de vida dos barcelenses e de quem cá trabalha ou visita.



Por fim, considero que este regulamento foi elaborado com base em contributos dos munícipes e em estudos técnicos, o que lhe confere legitimidade e adequação à realidade local. O objetivo principal é otimizar a utilização do espaço público, melhorar a mobilidade urbana e contribuir para uma cidade mais organizada, sustentável e acessível a todos. Por todas estas razões, entendi que o voto favorável era a escolha mais responsável e alinhada com o interesse público.

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)

Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 6) Discussão e votação da Estratégia Municipal de Juventude de Barcelos

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

O meu voto favorável à Estratégia Municipal de Juventude de Barcelos resulta de uma análise cuidadosa das propostas apresentadas e do impacto que podem ter na vida dos jovens do concelho. Considero que este documento vai além de uma mera declaração de intenções e traduz-se num plano de ação concreto, pensado para dar resposta aos desafios que a juventude enfrenta atualmente.

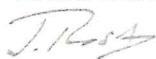
Em primeiro lugar, destaco o facto de a estratégia ter sido construída com base na auscultação dos próprios jovens, através de consultas públicas, reuniões e recolha de contributos junto de associações juvenis e outros agentes locais. Esta abordagem participativa garante que as medidas propostas não são impostas de cima para baixo, mas refletem as verdadeiras aspirações e preocupações da juventude barcelense. É fundamental que as políticas públicas sejam desenhadas com quem delas depende, e esta estratégia demonstra essa preocupação. Outro aspeto relevante é a abrangência das áreas de intervenção. O documento contempla não só o acesso à educação e à formação, mas também o apoio ao emprego jovem, o incentivo ao empreendedorismo, a promoção da saúde mental, o acesso à habitação, a valorização da cultura e do desporto, e ainda a inclusão social. Esta visão integrada é fundamental para criar condições que permitam aos jovens desenvolverem todo o seu potencial, sentirem-se realizados e escolherem Barcelos como o local onde querem viver, estudar e trabalhar.

A Estratégia Municipal de Juventude apresenta ainda mecanismos de acompanhamento e avaliação, o que considero essencial para garantir que as medidas não ficam apenas no papel. A definição de objetivos claros, indicadores de progresso e momentos de revisão periódica permite corrigir eventuais desvios e adaptar a estratégia às necessidades que possam surgir no futuro. Esta cultura de monitorização e prestação de contas é cada vez mais importante na gestão pública.

Não menos importante, vejo nesta proposta um sinal claro de compromisso político com as novas gerações. Num contexto em que muitos jovens sentem que a sua voz não é ouvida e que as suas preocupações são frequentemente secundarizadas, é de saudar uma estratégia que coloca a juventude no centro das prioridades do município. Acredito que esta aposta é fundamental para combater a emigração jovem, promover a coesão social e garantir um futuro mais dinâmico e inovador para Barcelos.

Por todas estas razões, voto favoravelmente esta proposta, certo de que representa uma oportunidade para transformar de forma positiva a realidade dos jovens barcelenses. Espero que a sua implementação seja acompanhada do envolvimento contínuo dos jovens e que os resultados sejam visíveis e duradouros, contribuindo para um concelho mais justo, inclusivo e preparado para os desafios do futuro.

TB - Todos Barcelos



(Jose Rosa)

Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 7) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e União de Freguesias do concelho de Barcelos

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras e meus Srs.

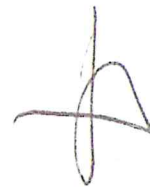
Mais uma vez o TB-Todos Barcelos votou favoravelmente esta medida porque as participações financeiras às freguesias e uniões de freguesias do concelho de Barcelos é muito mais do que uma questão administrativa: é um investimento direto na qualidade de vida das pessoas e no futuro das comunidades locais. Estes apoios permitem que as juntas de freguesia estejam mais próximas dos cidadãos, respondendo de forma rápida e eficaz às necessidades do dia a dia.

Quando as freguesias recebem recursos financeiros, ganham autonomia para decidir e agir em função das prioridades de quem ali vive. Seja na melhoria de espaços públicos, na manutenção de escolas, no apoio a famílias em situação de vulnerabilidade ou na promoção de atividades culturais e desportivas, estes recursos traduzem-se em benefícios concretos para todos.

As participações financeiras ajudam a criar um sentimento de pertença e orgulho local. Permitem que pequenas obras e grandes projetos saiam do papel, tornando cada freguesia mais acolhedora, funcional e preparada para os desafios do presente e do futuro. Além disso, reforçam a capacidade das equipas locais para inovar e encontrar soluções criativas, muitas vezes em articulação com associações, escolas e outras entidades da comunidade.

Em momentos de dificuldade, como situações de emergência ou necessidades inesperadas, estes apoios são essenciais para garantir uma resposta rápida e solidária. As freguesias, estando mais próximas das pessoas, conseguem identificar rapidamente quem mais precisa e agir de imediato, promovendo o bem-estar e a segurança de todos.

Ao apoiar as freguesias, promove-se um desenvolvimento mais equilibrado em todo o concelho, evitando desigualdades e assegurando que ninguém fica para trás. Cada investimento feito ao nível local contribui para uma comunidade mais coesa, sustentável e preparada para enfrentar o futuro com confiança.



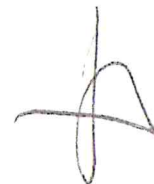
A concessão de participações financeiras às freguesias de Barcelos é, acima de tudo, um compromisso com as pessoas. É uma forma de garantir que as decisões e as soluções partem de quem melhor conhece o território e as suas necessidades. Este apoio traduz-se em mais qualidade de vida, mais oportunidades e uma comunidade mais forte e unida.

Gostaria de expressar um sincero elogio e profundo reconhecimento a todos os presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia aqui presentes. O vosso trabalho diário, feito muitas vezes de forma discreta, mas sempre dedicada, é fundamental para o bem-estar e desenvolvimento das nossas comunidades.

A vossa proximidade às pessoas, a capacidade de escutar e agir, e o empenho em encontrar soluções para os desafios locais são exemplos de serviço público e cidadania. É graças ao vosso esforço, dedicação e espírito de missão que as freguesias de Barcelos continuam a ser lugares de orgulho, solidariedade e progresso. Bem-hajam pelo vosso compromisso e pelo contributo incansável em prol das populações Barcelenses!

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 8) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para repartição de encargos contratualmente previstos, através da assunção de compromissos plurianuais nos termos constantes da Minuta de Contrato de Arrendamento para Fins Não Habitacionais entre a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e o Município de Barcelos, com vista à instalação provisória da Escola Secundária de Barcelinhos

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

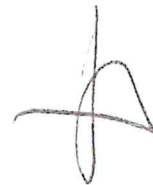
A proposta da Câmara Municipal de Barcelos para a autorização da repartição de encargos contratualmente previstos, através da assunção de compromissos plurianuais no âmbito do contrato de arrendamento celebrado com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, para a instalação provisória da Escola Secundária de Barcelinhos, merece um voto favorável por diversas razões, com especial destaque para o papel fundamental dos Bombeiros Voluntários nesta solução. Em primeiro lugar, importa sublinhar o contributo inestimável da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que, ao disponibilizar as suas instalações, demonstra uma vez mais o seu profundo compromisso com a comunidade local. Esta colaboração vai muito além da missão habitual de proteção e socorro, evidenciando a capacidade dos Bombeiros para responder a necessidades emergentes da sociedade, nomeadamente no apoio à educação e à juventude. Ao permitir que as suas infraestruturas sejam utilizadas para acolher provisoriamente a Escola Secundária de Barcelinhos, os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos reforçam o seu papel enquanto pilar da coesão social e do serviço público no concelho. Esta parceria valoriza o associativismo local e potencia a utilização eficiente de recursos já existentes, promovendo uma resposta rápida, flexível e de proximidade às necessidades da população.

Além disso, a celebração deste contrato de arrendamento contribui para o reforço financeiro da própria Associação Humanitária, permitindo-lhe continuar a investir na sua missão principal de proteção civil, socorro e apoio à comunidade. Trata-se, assim, de uma solução que beneficia duplamente o concelho: garante a continuidade do ensino e apoia uma instituição fundamental para a segurança e bem-estar dos barcelenses.

Por todas estas razões, votar favoravelmente esta proposta é reconhecer o papel central dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos na vida do concelho, apoiar a educação e promover uma gestão municipal responsável e solidária, ao serviço do interesse público e da comunidade.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 10) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de correção material ao Aviso n.º 14488/2019, de 18 de setembro, que procedeu à Alteração ao Plano Diretor Municipal – Adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

Votei favoravelmente a proposta de correção material ao Aviso n.º 14488/2019, relativa à alteração ao Plano Diretor Municipal (PDM) de Barcelos, no contexto da adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas.

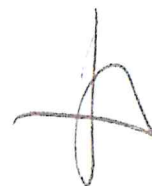
Considero fundamental sublinhar que esta proposta não visa alterar opções estratégicas ou decisões de fundo já tomadas no âmbito do PDM, mas sim corrigir lapsos, imprecisões ou erros formais que possam comprometer a clareza, a segurança jurídica e a operacionalização deste instrumento. A correção material é um procedimento técnico-administrativo indispensável para garantir que o PDM, enquanto documento orientador do desenvolvimento territorial, se mantém atualizado, rigoroso e conforme com a legislação em vigor.

Enquanto grande defensor do PDM como documento estruturante e decisivo para o desenvolvimento do concelho de Barcelos, entendo que todas as ações que promovam a sua precisão e robustez são de extrema importância. O PDM é a base sobre a qual assentam as políticas públicas de ordenamento do território, de desenvolvimento económico, de proteção ambiental e de promoção da qualidade de vida dos cidadãos. É através deste instrumento que se definem as regras para o crescimento sustentável, a valorização dos recursos locais e a atração de investimento, sendo por isso essencial que esteja livre de ambiguidades e erros materiais.

A adequação ao Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas, que esta correção material visa consolidar, é igualmente relevante para garantir que as empresas e atividades económicas do concelho possam operar dentro da legalidade, beneficiando de maior segurança jurídica e contribuindo para o dinamismo económico local. Facilitar a regularização destas atividades é apoiar o tecido empresarial, proteger postos de trabalho e criar condições para o desenvolvimento equilibrado do território. Por todas estas razões, considero que votar a favor desta proposta é um ato de responsabilidade, transparência e compromisso com o futuro de Barcelos. É garantir que o nosso concelho dispõe de um PDM robusto, claro e alinhado com as melhores práticas de gestão territorial, reforçando o papel deste instrumento como pilar fundamental do desenvolvimento sustentável e do bem-estar da nossa comunidade.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)



Assembleia Municipal 20 de junho de 2025

Ponto 14) Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para concessão de isenção de pagamento de taxas aos beneficiários diretos do Programa 1.º Direito

Declaração voto

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante vereação; Srs Deputados, Minhas Sras. e meus Srs.

Votei favoravelmente a proposta da Câmara Municipal para concessão de isenção de pagamento de taxas aos beneficiários diretos do Programa 1.º Direito, por considerar que esta medida é da mais elementar justiça social e responde de forma concreta às necessidades das famílias mais vulneráveis do nosso concelho.

O Programa 1.º Direito visa garantir o acesso a uma habitação condigna a pessoas e agregados familiares que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada. Ao isentar estes beneficiários do pagamento de taxas municipais associadas aos processos de reabilitação, construção ou aquisição de habitação, o município está a remover barreiras financeiras que poderiam comprometer o sucesso das soluções habitacionais promovidas ao abrigo deste programa.

Esta decisão reforça o papel social do município, promovendo a inclusão, a coesão social e a igualdade de oportunidades, e está plenamente alinhada com os princípios do Programa 1.º Direito, que assenta na cooperação entre entidades públicas e privadas, na promoção da equidade e no combate à exclusão habitacional.

Assim, a isenção de taxas constitui um apoio fundamental para que as famílias abrangidas possam efetivamente aceder a uma habitação digna, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida e para o desenvolvimento harmonioso do território. Por estas razões, considero esta proposta meritória e necessária, justificando plenamente o meu voto favorável.

TB - Todos Barcelos

(Jose Rosa)